ANNO 85

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 188

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SABBADO, 21 DE AGOSTO DE 1909

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

RIO, 20

Senado

Encerraram-se as materias da ordem do dia.

Não houve numero para as votações.

Camara

O sr. Coelho Netto protestou, na sessão de hoje, contra o acto da prefeitura municipal, arrendando o theatro municipal para companhia de operetas estrangeiras em vez de cuidar de fundar a arte dramatica nacional.

— O sr. Barbosa Lima falou explicando a sua attitude na questão de candidaturas.

— Falou o sr. Calogeras, sobre o projecto de favores á industria siderugica.

Dr. Nilo Peçanha

O dr. Nilo Peçanha teve febre hontem á noite.

Hoje amanheceu melhor.

Exercicios navaes

As divisões de couraçados e torpedeiras da marinha nacional partem no dia 22 para fazerem exercicios.

As accumulações

Consta que o dr. Ruy Barbosa patrocinará perante o Supremo tribunal as acções propostas pelos militares e lentes das faculdades que têm mais de uma cadeira, contra as suspensões dos soldos e vencimentos respectivos.

Nomeações do exercito

Foram nomeados os generaes Menna Barretto, commandante da 1.ª brigada policial, Marciano de Magalhães, inspector do 1.º batalhão de artilharia.

O porto do Rio de Janeiro

No proximo despacho o governo resolverá sobre a exploração do porto do Rio de Janeiro.

O Lloyd brasileiro

O governo resolveu não tratar da revisão do contrato do Lloyd brasileiro, sem que a mesma companhia se organize em sociedade anonyma, cabendo ao governo dois terços do capital, o direito de votar sobre todas as deliberações relativas a receita e despesa, não entrando o governo com quantia alguma para o Lloyd.

Director da saude publica

Foi nomeado director da saúde publica, em substituição do dr. Oswaldo Cruz, o dr. Figueiredo de Vasconcellos.

Nas alfandegas

O governo resolveu que os instrumentos agricolas só deverão pagar nas alfandegas taxas reduzidas.

Só gosarão de isenções ou direitos da alfandega, os artigos autorizados por lei ou contrato.

Euclydes da Cunha

E' geral a indignação publica contra Dilermando de Assis, assassino do dr. Euclydes da Cunha, e a viuva, d. Anna Cunha, deante das provas da infidelidade desta.

A policia, procedendo á busca na casa em que occorreu o crime, encontrou no quarto habitado pelo aspirante Dilermando, botinas, sandalias, peignoir, calçolas, cartas, cautelas de penhor, joias, tudo pertencente á adultera.

A menina Celina, vizinha da casa do crime, prestou depoimento na policia, dizendo que assistiu ao assassinato.

Segundo a sua narrativa, o dr. Euclydes saiu para o jardim perseguindo o aspirante Dinorah e o tinha já agarrado, quando Dilermando lhe desfechou dois tiros pelas costas. O dr. Euclydes voltou-se recebendo outro tiro em pleno peito e caindo.

Parece provado que o ultimo filho de Anna da Cunha é fructo de adulterio.

A farinha Nestle

Tendo os fabricantes da farinha Nestle impugnado a analyse condemnatoria do laboratorio da alfandega, este offereceu uma contra prova publica com a assistencia do dr. Henninger, lente da escola polytechnica.

A analyse feita em parte por chimicos nacionaes e chimicos estrangeiros demonstrou em resultado que a farinha contem acido salycilico.

Santos Dumont

O aviador brasileiro Santos Dumont virá ao Rio em dezembro fazer experiencias de aviação no seu aeroplano.

As isenções

Os jornaes applaudem a resolução que está sendo posta em pratica pelo governo no sentido de cohibir os abusos das isenções de direitos alfandegarios.

Tentativa de aggressão

Ao anoitecer de hontem, quando o dr. Irineu Machado passava no largo do Machado, varios desordeiros tentaram aggredil-o.

Os candidatos da convenção

Os boatos que correm sobre a convenção, que se reune depois de amanhan, dão como candidatos os srs. Ruy Barbosa e Assis Brasil.

Dr. J. J. Seabra

O dr. J. J. Seabra, *leader* da camara dos deputados, será muito festejado por seu anniversario natalicio, que se verifica amanhan.

A' noite organizar-se-á um prestito civico que irá á sua residencia levar saudações a s. exc.

A maioria da bancada offerecer-lhe-á um banquete.

— Os convites para o banquete que a camara vae offerecer ao dr. J. J. Seabra, amanhan, foram assignados pelos chefes das bancadas.

Pedro Pernambuco assignou por Pernambuco.

Isenção de direitos

Foi concedida isenção de direitos aos materiaes para as obras da Faculdade de direito dahi.

A firma R. Silva Marques & C.ª, desta cidade, pediu pagamento da lancha que forneceu á alfandega.

Cambio

O cambio abriu a 15 1/8 e fechou a 15 1/16.

EXTERIOR

Prorogação das cortes

LISBÔA, 20

Fala-se que as côrtes serão prorogadas até o proximo mez de outubro.

Grève

Os motorneiros do Porto ameaçam por-se novamente em grève.

Fallecimento

PARIS, 20

Falleceu o escriptor Theodoro Martins.

Aeroplano

O aeroplano do aviador Ruchomet caiu no momento em que se submettia a experiencias, ficando completamente inutilizado.

Monumento em Montours

Inaugurou-se em Montours o monumento dos dragões allemães caidos em 1870.

Incendios

A fabrica de velas stearinas L'étoile incendiou-se.

—Pelos escombros do incendio da estação Moulins foram encontrados cinco cadaveres.

Indulto

Foram indultados todos os condemnados por questões politicas.

Couraçado «Agamennon»

LONDRES, 20

O couraçado *Agamennon*, da marinha ingleza, encalhou no estuario do Tamisa.

Navegação transatlantica

O *Times*, referindo-se á navegação transatlantica, diz que, concluidas as obras do porto do Recife, os paquetes abandonarão a escala de S. Vicente, indo directamente para Pernambuco, que terá assim importantissimo futuro.

Tempestade

ROMA, 20

Em Brescia desencadeou-se horrivel tempestade.

São enormes os prejuizos.

O presidente Taft

NOVA-YORK, 20

O sr. William Taft vae fazer uma excursão ao sul da Republica.

Politica chilena

SANTIAGO, 20

A imprensa e o congresso discutem acaloradamente a mensagem do presidente Montt, pedindo a votação da lei sobre a conversão metallica.

As negociações entre o Perú e a Bolivia

LA PAZ, 20

Continuam as negociações a realizar-se em acôrdo secreto entre os representantes do Perú e da Bolivia. A base do acôrdo foi a das compensações territoriaes.

La Evolucion affirma que o Perú se prepara para a guerra e que nos departamentos vizinhos á Bolivia estão sendo instruidos muitos recrutas.

Invasão no Paraguay

ASSUMPÇÃO, 20

Augmentam os boatos de invasão imminente por parte de revolucionarios. O governador de Formosa chegado aqui informa que os revolucionarios estão preparados e municiados.

Intervenção

BUENOS-AIRES, 20

Será nomeado interventor federal na provincia de Cordoba, afim de pacifical-a, o sr. Olaechea Alcorta.

Dizem que o sr. Villanueva será escolhido vice-presidente da provincia como premio por ter desempatado a votação em favor da politica do sr. Alcorta que deseja intervir em Cordoba.

Marinha argentina

A commissão naval aconselha a acquisição de 18 torpedeiras de 650 toneladas.

Companhia lyrica

Um empresario argentino levará ao Rio, no principio de setembro, uma excellente Companhia lyrica que trabalhou no theatro Polytheama.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de ½ dia ás 4 horas, e de 7 ás 10 da noite, sessões cinematographicas;

Nucleo diversional de Tigipió, 8 horas da noite, espectaculo social: o drama *Maria Lombard* e a comedia *Uma experiencia*.

Reunião—Está marcada:

Sociedade recreativa 10 de março, hora e logar do costume, assembléa geral extraordinaria.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja da Santa Cruz, 7 horas da noite, vesperas solennes da festa de Sant'Anna;

Matriz da Casa Forte, 7 1/2 horas da manhan, missa pelo bispo d. Luiz, confissões, chrisma.

Missas—Rezam-se:

dr. Malaquias Antonio Gonçalves, 5 1/2 horas da manhan, capella da Fabrica de Camaragibe;

Julio Rios de Oliveira Porto, 2.º anniversario, 8 horas, egreja do Livramento.

Malas—Expedem-se:

paquete *Tijuca*, portos do sul

paquete *Hellenes*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Marca registada n. 607—Ayres dos Reis & C.ª;

Bom Jardim—Engenho Pedra Fria—João Guilherme de Moura Coutinho;

Edital—Aviso de que na segunda-feira pelas 11 horas da manhan, serão recebidas e abertas propostas na Capitania do porto, para o fornecimento ao ministerio da marinha neste Estado, do grupo 3—mantimentos, no anno proximo futuro;

Edital de praça n. 54—O sr. dr. inspector da alfandega torna publico que estando varias mercadorias abandonadas naquella aduana, serão vendidas em hasta publica depois de amanhan, ás 2 horas da tarde, á porta daquella repartição;

Caixa dos funccionarios federaes—Convite aos associados para a reunião, que se effectuará amanhan á 1 hora da tarde, para approvação definitiva dos Estatutos;

Cooperativa dos funccionarios publicos—Aviso de que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, afim de regularizarem sem emprestimos, sob pena de findo este prazo, ser publicada na imprensa a lista nominal dos recalcitrantes.

×

O tempo

A natureza, no seu esmero soberano de arte, apresentou-nos, pela manhan de hontem, o scenario brilhante de amontoados de cirrus com o colorido da luz diamantina do sol.

A tarde, que fôra bella, a principio, cheia de azul, toldou-se ás 3 horas e uma chuva breve desabou pouco depois.

A noite escura, deu maior intensidade ás constellações fulgurantes.

Do observatorio meteorologico nos foi remettida a seguinte indicação: ás 6 horas, 23,° 8, ás 9, 25,° 0 e ao ½ dia, 26,2. Media 25,° 0.

×

DR. ESTACIO COIMBRA

Acompanhado de sua exma. esposa e de uma filhinha, embarcou hontem, pela manhan, para o Rio, o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, 1.º secretario da camara dos deputados federaes.

O bota-fóra do estimado representante de Pernambuco realizou-se no caes Santos Dumont, onde tocava uma das bandas do regimento policial.

Da numerosa assistencia, destacámos o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens, tenente dr. Bento Gonçalves, ajudante de ordens e representante do sr. general inspector da região militar, dr. Archimedes de Oliveira, prefeito municipal, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. José Osorio, secretario geral do Estado, senadores e deputados estaduaes, conceilheiros municipaes, magistrados, commerciantes, etc.

Do *Diario* estiveram presentes Rosa e Silva Junior, Almeida Cunha, Arthur de Albuquerque, Gilberto Amado Manuel Monteiro e Gastão Marinho.

Ao distincto dr. Estacio Coimbra desejamos excellente viagem.

×

Gymnasio pernambucano

«RAID» D'INFANTARIA

Para o *raid* do proximo domingo ficou organizada a seguinte fiscalização:

Postos fixos: Rua do Imperador, esquina da rua do Crespo, tenente Raul Pedreira; esquina da rua do Queimado—Rosario, tenente Mario Cruz; esquina da rua do Queimado—Livramento, tenente Casemiro Barbosa; esquina da rua do Livramento—Direita, tenente Barros Barretto; esquina da rua Vidal de Negreiros—praça 17 de Junho, brigada Fernandes Barros; esquina da Campina do Bodé—rua Imperial, tenente J. Cavendisk; rua Imperial, Floriano Peixoto; Ponte de Afogados, sargento Lins Braga; esquina da Campina do Bodé—Concordia, tenente Quintino Correia; esquina da rua Nova—Sol, tenente Vital Sobrinho e estação da rua do Sol, capitão Arsenio Borges.

Postos moveis: Rua do Imqerador, tenente Bento Gonçalves; praça 17, ruas do Rosario Queimado e Livramento, dr. Mario Mello; rua Direita, dr. Casado Lima; rua Vidal de Negreiros, tenente Hypolito de Carvalho; campina do Bodé e rua Imperial 1.º trecho, tenente H. Cunha; rua Imperial 2.º trecho, aspirante Araripe Faria; rua da Concordia, tenente Cavalcante d'Albuquerque e rua do Sol e caes, tenente Heitor Borges.

A ordem de saida dos *raidmen*, tirada á sorte, é a seguinte: 1—Carlos Teixeira, 2—João Florentino, 3—Pompeu Cordeiro, 4—Renato Silveira, 5—Lauro Borba; 6—Vito Diniz, 7—Fernando Cesar, 8—Villas-Bôas, 9—Luiz Machado, 10—Cicero Mafra, 11—Manuel Romeiro, 12—Octavio Azevedo, 13—Eustachio Cruz, 14—H. Vianna, 15—Sant'Anna, 16—Simplicio Ferreira, 17—Alvaro Gomes, 18—Albino Macêdo, 19—Antonio Tavores, 20—Cleofas Medeiros, 21—Orlando Meira, 22—Carvalho Costa, 23—Albano Falcão, 25—Cardoso Jordão, 24—Reis Pereira e 26—Olintho Jacome.

— Resultado do exercicio de hontem: media das porcentagens: 38 %; alvo a 50, 100 e 200 metros. Teve as honras do dia o alumno Gonçalo Santiago que, em 3 series de cinco tiros á 50, 100, e 200 metros, obteve respectivamente as porcentagens de 100 %, 100 % e 80 %.

Haverá hoje á tarde exercicio geral de infantaria.

×

Concelho municipal do Recife

Deixou de haver sessão hontem no Concelho municipal do Recife, por terem apenas comparecido os srs. conceilheiros Miguel Macedo, Silva Fragoso, Leoncio Quintino e Sabino Pinho.

Obras do porto

Os batelões *Nunes Machado*, *Pedro Ivo* e *A. Falcão* fizeram hontem 4 viagens transportando o producto da dragagem feita pela draga *Olinda*.

A's 11 e 30 da manhan, quando continuava a escavação para o 5.º batelão, os alcatruzes pegaram uma corrente no fundo do rio, occasionando partirem-se os braços da lança.

Na impossibilidade de ser tirada toda a corrente, que parece ter mais de 30 metros, o serviço de dragagem ficou paralizado durante o resto do dia.

Ante-hontem tambem deu-se incidente semelhante quando a *Olinda* trabalhava a toda força.

Uma outra corrente que se achava no fundo do rio prendeu os alcatruzes, sendo preciso grande esforço para desembaraçal os.

A corrente, que por fim foi colhida á machina, tem 80 metros.

Até hontem a draga *Olinda* cavou mais de treze mil metros cubicos de areia que foi lançada a 3 milhas distante da embocadura da barra.

— Hontem estiveram fazendo a sondagem dos baixios de Olinda, onde está sendo atirado o producto da escavação, os engenheiros Affonso de Barros, Ademar Moraes e Henrique Bernardes e o auxiliar Alvaro Silva.

— Esteve na ilha do Nogueira o dr. L. Pulligny, director geral da *Société de construction du port*, em visita aos trabalhos concernentes ao melhoramento do porto.

— Já se acham localizados doze kilometros da linha ferrea do prolongamento da Bôa-Viagem a Comportas, de onde serão tiradas pedras para a construcção do quebra-mar.

×

Alma religiosa

Na egreja de Nossa Senhora do Rosario, em Tigipió, ha missa todos os domingos, ás 7 horas da manhan, sendo celebrante o revdm. vigario de Afogados, padre José Machado.

A irmandade de Nossa Senhora Sant'Anna, da egreja da Madre de Deus, manda celebrar amanhan, ás 10 horas, uma missa cantada, em louvor a S. Joaquim.

×

Vida academica

A's 7 horas da noite de hoje os bacharelandos irão á residencia do talentoso dr. José Antonio Pernambuco participar-lhe sua eleição para orador da turma de bachareis deste anno.

Na praça da Republica, estarão bondes especiaes á disposição dos bacharelandos, que seguirão para o bêco do Padre Inglez, onde reside o orador eleito, precedidos de uma banda de musica.

Usará da palavra em nome da turma o bacharelando Leonino Correia, que communicará ao seu illustre collega a sua escolha por meio de eleição, para orador dos futuros diplomados.

A commissão composta dos bacharelandos Alfredo Machado, Leopoldo Tavares, José Vieira e Aloisio de Nunes, pede-nos declarar que só haverá o discurso do orador official.

O dr. José Antonio offerecerá aos seus collegas uma festa brilhante.

— Os bacharelandos João Gondim, Sebastião Lins, Leopoldo Tavares e Eurico Valle foram hontem commissionados convidar o dr. Gondim Filho, lente da Faculdade de direito, para a festa de communicação ao dr. José Antonio Pernambuco que hoje se realiza.

×

A's 5 horas da tarde de 15 do corrente, na cidade de Nazareth, quando o individuo José Maria Juvenal se dirigia á residencia de sua amasia Josepha Preta, á rua da Bomba, encontrou-se com o seu antigo desaffecto Joaquim Pedro de Alcantara, que saia na occasião da casa dessa mulher.

Enciumado e furioso, José Juvenal travou immediatamente luta com o rival, ferindo-o com uma faca na região sub-clavicular esquerda.

A autoridade effectuou a prisão do delinquente.

×

O catimbó

No sitio do *Cardoso*, no Zumby, effectuava-se ás 3 horas da tarde de hontem, animada *mesa* de catimbó, quando chegou o capitão Fernando Cesar, subdelegado da Torre, que tratou immediatamente de fazer cessar semelhante pratica de feitiçaria—meio commodo e isento de perigos que rende bastantes proventos a uns tantos malandros aperfeiçoados na arte de viver á custa do proximo.

Essa autoridade mandou recolher á detenção os basbaques Antonio Pedro de Sant'Anna, Antonio José da Silva, Joanna Salvina da Conceição e Maria Salvina da Conceição, que ali se achavam no momento da chegada da policia e não puderam evadir-se a tempo.

×

Por telegramma recebido na chefatura, sabemos haver fallecido ás 6 horas da tarde de ante-hontem, o sr. Joaquim Velloso, proprietario do engenho *Salgado*, em Timbaúba, que era indicado naquella localidade como tendo envenenado a sua esposa, d. Maria da Annunciação Velloso Maranhão, conforme trata de apurar a policia desta capital.

O sr. Joaquim Velloso succumbiu a um forte ataque cardiaco.

VARIAS

Hontem, durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram no palacio da praça da Republica, os srs.: drs. Arthur de Albuquerque e Archimedes de Oliveira, coronel Francisco Boulitreau, drs. Julio de Mello, Annibal Freire e Nobre de Lacerda, major Sebastião Costa, dr. Camillo Gurjão, coronel Silva Fragoso, major Christovão Wanderley, dr. Ulysses Costa, major Rodolpho Lima, architecto Huguier, professor Marques da Trindade, major Alfredo dos Anjos e dr. Antonio R. Villares.

×

O thesouro do Estado pagará hoje á repartição central da policia e á secretaria da justiça.

×

Pelas 6 horas da manhan de hontem fundeou no lamarão o transatlantico inglez *Asturias*, procedente de Southampton e escala.

A' 1 1/4 horas da tarde zarpou para Buenos Aires e escala.

×

Para assistir ao embarque do dr. Arthur Muniz, que segue para o Rio, pelo vapor *Sergipe*, a chamado do sr. ministro da justiça, a *Academia pernambucana de letras* nomeou uma commissão composta dos seus membros srs. drs. Regueira Costa e Samuel Martins e commendador Barbosa Vianna, e o *Instituto archeologico e geographico* uma outra composta dos srs. drs. Alfredo de Carvalho, Pereira da Costa e Rodolpho Garcia.

×

Conforme annunciámos, embarcaram hontem para o Rio, no paquete *Asturias*, o sr. dr. João Elysio, *leader* da maioria da camara dos deputados estaduaes, e dr. Antonio Clementino, fiscal do governo junto á empresa do gaz.

A ambos acompanharam suas respectivas familias.

×

Com destino a Jaraguá, Bahia Rio e Santos deixará hoje o ancoradouro interno do nosso porto o paquete nacional *Tijuca*.

×

Pelo paquete inglez *Asturias*, regressou hontem da Europa, onde se achava desde algum tempo, o illustre sr. dr. Miguel Pernambuco, que exerce a clinica medica na capital do Estado do Pará.

S. s. veiu visitar sua digna familia, que o recebeu carinhosamente.

O dr. Miguel Pernambuco demorará pouco tempo no Recife.

Apresentamos-lhe nossos cumprimentos.

×

Ha cerca de dois annos o dr. Alfredo de Schonowsky, em pesquizas mineralogicas no municipio do Cabo, descobriu perto da cidade vestigios da existencia de cobre aurifero e agora, secundando aquelle engenheiro, o prospector de minas sr. Fernando Dramar acaba de encontrar, conforme assevera, os mais evidentes indicios de uma grande mina que vae ser explorada pelos industriaes acima, de acôrdo com o dono da propriedade, onde ella se acha situada.

Muitos kilos de carglomeratos ferruginosos foram encontrados ali em afloração, phenomeno epigino denunciador da existencia do metal acima referido.

Hontem o sr. Marcos da Silva, que presentemente auxilia nos trabalhos os dois mineralogistas estrangeiros, declarou-nos já terem seguido para o local da exploração todos os apparelhos precisos, devendo na proxima semana iniciar-se as escavações.

×

O paquete inglez *Hellenes* que se destina a Barbados e Nova York partirá hoje do ancoradouro interno do porto desta cidade.

×

Seguiram hontem para o Rio, a bordo do *Asturias*, o sr. dr. Machado Portella e sua exma. senhora, que, residindo na capital da União, vieram ao Recife, em visita á respectiva familia, e o sr. J. A. Amorim Silva, commerciante de nossa praça.

×

Recebemos hontem do Rio este despacho:

« Bilhete 4387, premiado 16 contos, loteria federal extraida hoje, vendido ahi nosso agente Pereira da Silva. »

×

Acaba de reassumir a promotoria publica de Palmares o dr. Heraclito Vaz, que, em data de hontem, officiou aos drs. governador e secretario geral do Estado.

×

Por incommodos de saúde, o sr. coronel Antonio Bittencourt passou o governo do Amazonas ao seu substituto legal.

Neste sentido recebeu hontem telegramma o dr. Herculano Bandeira.

×

O general Bellarmino Mendonça recebeu do barão do Rio Branco o seguinte telegramma:

« Agradeço e retribuo os seus pezames pela morte do nosso querido Euclides da Cunha. »

×

Para tomar parte no 1.º congresso brasileiro de geographia, a reunir-se no Rio de Janeiro em setembro vindouro, o *Instituto archeologico* nomeou a seguinte commissão: drs. Arthur Muniz, Clovis Bevilaqua e Manuel Cicero.

×

Embarcou hontem, para o Rio de Janeiro, no paquete *Asturias*, o industrial dr. Francisco Xavier Guedes Pereira.

Leiam na 2.ª pagina

A AGENCIA THOMPSON AND C.°

GRANDE ROMANCE

por JULIO VERNE

Circulo Catholico de Pernambuco

EVOLUÇÃO E SCIENCIA

Conferencia apologetica realizada por frei Mathias Teves O. F. M.

O nosso tempo está como que embriagado da idéa de *evolução*. Com a palavra magica *evolução* elle pretende resolver, como que brincando, todos os grandes problemas do mundo e do homem.

De certo não falamos aqui em evolução como hypothese de sciencia natural, com o auxilio da qual se procura explicar a origem de novas especies no reino vegetal e animal. Neste sentido tambem o naturalista christão poderá admittil-a em certos limites, embora que o material existente de factos provados ainda não permitta uma conclusão convincente.

Trata-se para nós de hoje estudarmos mais uma vez aquella theoria de evolução excessiva, que já numa das conferencias passadas definimos, como o *cavallo de batalha ou artilharia grossa no combate contra o christianismo* na frase de Hæckel, *esse dogma infallivel dos Monistas, uma verdadeira concção de espirito, uma crença levantada contra a antiga e universal crença da creação*. O mundo fructo do proprio desenvolvimento, conquista do seu proprio combate pela existencia. E' uma theoria dogmatica, que a seu modo pretende explicar todos os phenomenos que nos rodeiam. Um ser existente fóra ou supra o mundo ella desconhece, desconsidera, embora que assim mesmo não possa deixar de a cada instante topar com o nome e a idéa do Creador, a quem pretende ter eliminado, e que no entanto faz o objecto das suas mais grosseiras e vis blasphemias. Ao homem, com todas as suas qualidades physicas e psychicas ella o classifica como o ultimo resultado, que por encanto brotou de uma evolução secular, ou antes eterna, porque não estabelece nenhum principio temporal á evolução do mundo.

A philosophia christan pelos evolucionistas é desacreditada já pelo facto de aquella firmar o dualismo entre o mundo e Deus, não admittindo o monismo exagerado com sua evolução necessaria em que o logar de Deus é conferido ao *acaso* e porque, a não falar em muitas outras divergencias profundas e essenciaes em quasi todos os pontos, reclama para o homem uma alma immortal.

O systema desta evolução na sua forma mais grosseira, a evolução dos monistas, que é francamente o materialismo mais desolador, tem como patriarcha e propheta o tristemente afamado professor da universidade de Iena, *Ernest Hæckel*, phantasiasta fanatico, nas rodas scientificas sem valor, depois dos estudos principalmente de *Wassmann Reinke, Aennert, Houston, Chamberlain, Balfour, o antigo Prime-Minister da Inglaterra e de Cluvolson*, cujo livro foi um verdadeiro desastre para o velho de Iena, a quem ainda ultimamente provaram imposturas para demonstração das suas idéas e a quem *Wassmann, His, Brass, Pechmann*, e outros impiedosamente desapossaram do esplendor magnetico de seu prestigio.

Como porem essas idéas chegassem até aqui, e como o tal systema de evolução materialista tenha achado adeptos no nosso meio, homens estes que com reconhecida modestia se intitulam de *homens de sciencia*, na remastigação de idéas vindas pelos expositores das idéas de Hæckel, vale a pena estudar mais de perto umas das suas affirmações principaes, para que fique patente, em que consista a grande sciencia, dos que não se podem satisfazer em arrogar-se os seus attributos, que como de alturas olympicas classificam os seus adversarios de nullos, que desdizem o que não comprendem, blasphemam o que ignoram. Vejamos o valor dessa sciencia. Appliquemo-lhe as leis da logica e o resultado nos dará a justa classificação do seu valor.

No anno de 1888 falou o professor da universidade de Berlim, *Du Bois-Reymond* no seu discurso inaugural do anno lectivo, sobre os problemas do mundo, fazendo constar de sete, que elle, como atheista, confessou, o espirito humano em vão lhes procurar resposta e solução. Estes problemas são: a essencia da materia e força, a origem do movimento, a primeira origem da vida, os planos executados pela natureza, a simples percepção sensitiva, o pensamento e a lingua, o livre arbitrio. Tudo isso assignalou o celebre professor como problemas inextrincaveis, proferindo sobre elles o celebre: *ignoramus et ignorabimus*. E elle tinha razão para os materialistas. Quem não crê em Deus, a elle o mundo é um livro fechado com sete sigillos.

Hækel, vendo-se ameaçado nas suas posições, pretendeu logo reduzir todos esses assaltos violentos a um só, o problema da natureza e da materia, que no seu dizer e no dos seus correligionarios é eterna, dotada das qualidades fundamentaes de movimento e sens ibilidade. Por ahi já se vê, que só nestas palavras ha 3 grandes problemas, a essencia da materia que gratuitamente tambem affirma ser eterna, a origem do movimento, a explicação do que seja sensibilidade, a não falar nos outros grandes problemas citados por Du Bois-Reymond, e que para sempre serão o desespero dos evolucionistas.

Não os podendo estudar hoje todos, sendo que alguns já foram estudados nas nossas conferencias passadas, hoje nos limitemos ao exame critico de duas affirmações basicas dos evolucionistas, a eternidade da materia e a primeira origem da vida pela geração espontanea, dois dogmas não provados, mas impostos á credibilidade dos ficis da evolução, com o fim de eliminar do quadro do mundo um ente superior, creador e senhor de todas as coisas, Deus.

Donde é o mundo, a materia? perguntamos a esses evolucionistas, e elles nos respondem com todo sangue frio: A materia é eterna. E donde os srs. sabem contra a convicção geral dos homens, que a materia é eterna? «da lei da substancia,» é a prompta resposta. Já não queremos perguntar mais pela origem desta lei da substancia, vejamos somente o que seja a tal lei da substancia, de que Hæckel affirma, que o creador não pode existir, porque esta sua lei não o conhece e é incompativel com a idéa da creação. Mas porque isto? Não se poderia com a mesma razão argumentar da maneira seguinte: A these da forma espherica da terra não conhece um principio do mundo, portanto ella é incompativel com a idéa da creação? E' exacto, a lei da substancia inventada pelos evolucionistas não conhece um principio do mundo, não diz nada a este respeito, é uma lei puramente quantitativa, que diz uma dupla invariabilidade do mundo, a saber, que a materia é imperecivel e que a somma das energias permanece em todas as transformações a mesma.

Ella não diz nada sobre a origem do mundo, mas tambem por isso mesmo não nega de forma alguma o facto da creação. Não pretendemos insistir em todos os erros grosseiros que Hæckel commette na applicação desta lei ao universo de modo a firmar por meio della as suas theorias. *Cluvolson* o fez de uma maneira desastrosa para o propheta de Iena, chegando á conclusão de que *Hæckel declara uma lei physica como base do seu systema philosophico, que esta mesma lei nem superficialmente procurou conhecer á mão de um bom livro escolar de physica, que da lei da energia, que é a metade da sua lei da substancia, não sabe patavina, que cada uma das suas numerosas affirmações sobre a tal lei da substancia está errada.* Assim o celebre professor de medicina na universidade de S. Petersburgo escreve em 1906.

Tambem philosophicamente são completamente erroneas as affirmações feitas pelos transformistas na base dessa lei, como seja a eternidade da materia, um dos seus dogmas infalliveis. Mas nós não cremos nessa infallibilidade. Eterno e infinito no tempo e no espaço são coisas contradictorias. Eterno é existir sem successão, infinito é não ser limitado. Entretanto todo o processo do desenvolver do mundo se compõe de surgir e perecer temporal, por isso não pode ser eterno; o que nelle contido tudo é finito, limitado. Ora o tempo eterno e finito infinito são contradicções.

Demais uma materia que existiu por si ou que tivesse a razão da sua existencia em si mesmo, é uma contradicção. Pois o que em virtude da propria razão existe, deve existir necessariamente da maneira que existe, deve ser immutavel. No entretanto é da essencia da materia de ser immutavel, como de facto vemos a materia em continuo flux, a mesma materia debaixo de mil formas. Portanto não pode o mundo existir pela sua propria razão, não pode ser eterno. De facto, se o mundo fosse eterno e toda materia existisse por propria necessidade, e de nada do que existe nem ao menos poderiamos imaginar a não existencia. Com a mesma necessidade que o circulo é redondo, porque é isto da sua essencia, o mundo devia existir da forma que existe, porque seria da sua essencia. Um circulo que não fosse redondo é inconcebivel; inconcebivel deveria ser por conseguinte a não existencia do insecto á luz do sol brincando, da rosa que murcha, da estrella que scintilla na abobada celeste. Pois se é verdade, o mundo *todo* existir por propria necessidade, o mesmo vale de *todas suas partes*. Se as partes constituintes não são de ouro, nem a moeda o será. Ou seria que os monistas tivessem a coragem de affirmar que nem imaginar se pudesse a não existencia do tal insecto, da rosa, da estrella? Com o mundo eterno elles descobriram a *quadratura do circulo*. Porque, quem affirma ser o mundo eterno, affirma ter a razão da sua existencia em si, e por conseguinte ser immutavel, nada nelle podendo cessar de existir da forma em que se acha, nada se poder desenvolver.

Para compreender isto bastam umas reflexões ligeiras. Um corpo sem certa e determinada extensão, um cavallo ou cão sem a sua forma que lhe é particular, não pode haver, porque o indeterminado é impossivel existir. Quem portanto diz existir em tempo, diz tambem ser determinado no seu modo de existir e quem diz existir por necessidade diz ter todas as determinações por absoluta necessidade, ser por conseguinte immutavel. Isto o que é, senão a impossibilidade de toda modificação, de toda evolução. Entretanto no conceito dos evolucionistas este mundo era em certo tempo uma esphera gazeiforme. Declarar ter elle existido sempre, não ter tido principio, é, como vimos, declaral-o absolutamente immutavel. Pois bem, dahi se concluiria, no conceito dos evolucionistas, que a cidade do Recife ainda hoje fosse lá uma mancha talvez na esphera gazeiforme primordial, que a *evolução*, a tão decantada deusa dos monistas, o nonplus ultra da sua sabedoria, não fosse de forma alguma aquelle agente poderoso, omnipotente—mas simplesmente *uma impossibilidade, um absurdo, um nonsens*.

Ha portanto o dilemma—ou deixar o systema do evolucionismo materialista e admittir o Creador—ou declarar a tal evolução uma phantasia, um bom desejo, mas um absurdo scientifico.

Sobre a argumentação dos monistas ha poucos annos o padre jesuita *Karl Braun* nos offereceu, na sua obra de grande fama *Cosmogonia*, uma completa apreciação philosophica, na qual demonstra a impossibilidade metaphysica, mathematica e physica da eternidade da materia tão apregoada pelos monistas.

De muitas só umas poucas considerações. Uma materia eterna é uma impossibilidade real. Pois ou ella estava desde sempre em repouso—e então não póde haver principio de movimento, porque nenhum movimento se origina por si, ou a materia desde sempre estava em movimento. Sendo, porém, como *Clausius* principalmente o provou, a energia do universo constante, a eutropia, porém, é a perda de energia effectiva em via a um maximo, ha tempo este maximo da perda devia ter sido attingido e assim ter o universo chegado á rigidez completa. Que então o processo da formação do universo não póde recomeçar, sem energia alguma, está claro, e ainda ultimamente ficou demonstrado pelos estudos de *Epich* contra *du Prel* na sua obra *Revolução do cosmo*. Deve ter tido um principio o movimento no tempo. Sem o Creador não se compreende materia em movimento nem materia immovel.

E' portanto um absurdo considerar o mundo increado, eterno. O Evolucionismo o defende como dogma, sem provas, contra as leis da logica, contra os dados positivos da sciencia. Foi o desejo o pae do seu pensamento. Cavalleiro arrojado pretende galgar terras desconhecidas num salto mortal, promover a humanidade na estrada do progresso, elevar as noções philosophicas do mundo e do homem em particular, e já ao primeiro passo do seu ginête sente o solo sumir-se debaixo dos seus pés e cair nas voragens do abysmo logico. E sendo a affirmação da eternidade da materia o dogma basico em todo edificio pomposo da *Evolução* o seu systema é comparavel ao castello do ar, que existe na fantasia de sonhadores e com que a sciencia nada tem a vêr!

Continuamos na apreciação de outra affirmação dogmatica do Evolucionismo. Consideremos a materia como dada, dotada ao mesmo tempo de movimento, factos para os quaes o monismo sincero devia confessar com Du Bois-Raymond: *Ignoramus et ignorabimus*. Concedamos portanto a materia com a attracção e repulsão dos atomos como dada e vamos assistir ao horrendo espectaculo que agora se desenrola aos olhos dos monistas. A fantasia mais opulenta será fraca para descrever o quadro violento que na sua hypothese agora se apresenta.

Como Dante no Inferno tambem nós precisamos de um guia, que nesses horrores infernaes nos conduza e nos dê as explicações necessarias. O achamos no celebre evolucionista Weissmann. Eis o nascimento do mundo da materia amorpha. Manadas indeterminadas impetuosamente se atiram num violento redemoinho, cada uma na sua direcção certa; chocam-se, entrechocamse, unem-se, desunem-se, innumeros contactos, choques, abraços, repulsões nessas chuvas torrenciaes, violentas manadas em todas as direcções, manadas de cima, de baixo, dos lados, verticaes, horisontaes, atravessando-se, rodeando-se; nisso ha encontros, enlaços espontaneos, as energias coadunam as partesinhas elementares. Que somma immensa de direcção e movimento! O que é que dali não podia resultar! E de facto, emquanto muitos dos elementos originaes, a saber, os que correm em direcção paralella, ficam de lado, formando o ether, os outros se conglobam, conglutinam-se á forma de elementos estereometricos e eis que temos as moleculas. Vêde tudo quanto é facil, explica-se tudo pela propria acção dos atomos! As moleculas de sua vez repetem o espectaculo offerecido primeiro pelos atomos.

E' de suppôr que as direcções, em que correm as moleculas, todas formem linhas curvas. Dest'arte se coadunam a compleições moleculares que nós chamamos corpos. Outra vez o mesmo processo e as compleições moleculares uma feita chegam a se unir com tanta felicidade, que formaram a primeira cellula, deram origem á vida, e estamos em frente da almejada geração espontanea, o dogma em cuja demonstração mais se empenham os monistas. E aqui ninguem diga, que se trate nesta explicação da evolução universal de um gracejo mal interpretado. E' com toda seriedade que *Weissmann* nos offerece esta explicação, e é com toda a logica que no modo de pensar dos evolucionistas não se póde accusal-o de ter dado largas a fantasia, se, partindo dos dogmas da evolução, procura pela exposição do seu modo ternal-a mais intelligivel. Não ha duvida, toda essa explicação é um conjuncto de despropositos, mas é piamente admittido pelos transformistas do materialismo grosseiro, pois é tão facil não se importar com as consequencias, é tão sopitante a convicção do «vae porque vae», do «é porque é» como o dôce cochillar dum viajante em trem confortavel, recostado nas poltronas luxuosas, vendo a olhos meio fechados o desenrolar rapido de quadros ameros, dominado do phlegma provocado pelo balanço endormecedor do carro de molas elasticas em vertiginosa carreira, o bater rythmico dos cylindros. Neste estado entre somno e vida, sem fixar as idéas, vagando em pensamento pelos reinos mais fabulosos da fantasia, neste estado de suggestão nem se incommoda com o principio e fim da viagem, tudo lhe parece tão natural. Assim os nossos evolucionistas na autosuggestão das suas

Livros...

Esthesia Philologica—Augusto Meira.—PARÁ.

Começam por onde deveriam realmente começar as digressões critico-literarias que me impuz como tarefa dos sabbados.

Fazer critica é de todos os empreendimentos porventura o mais aventureso e improductivo.

Aventuroso, porque sendo a vaidade intellectual o sentimento mais irreductivelmente essencial á indole imperfeita dos homens, attentado leve contra elle é crime de pena ultima.

Contam-se casos de perdão a apedrejamentos furiosos da moralidade e da honra, de investidas escandalosas a coisas sagradas, a intimos recatos.

Mas ninguem viu, por milagre siquer, sujeito que escreve mal, zebroide turbulento relevar uma observação consecienciosa, a justiça de uma correcção advertida.

Aqui, na provincia, terra de semi-deuses literarios, não ter olhos para reconhecer genio, fagulhas em cada phrase de prosador ambiguo que appareça ou em cada estrophe manca de poetinha emplumado, é arriscar-se o individuo a perigos exterminadores, desde a condemnação ao cenaculo do *Brum*, até outros mais graves...

Improductiva é tambem a critica, a certos respeitos, para a pessoa que a exerce, porque até o bom autor tem sempre em seu aviso que os elogios do critico nem lhe alisam o calcanhar, vagas acclamações que foram ao envez das apotheoses divinisadoras que merecem.

Aqui, entretanto, não se vae perpetrar a critica doutrinaria.

Nem tal empresa condiz com a natureza leve de um jornal moderno, nem o autor se dá ao sacrificio das camisas de onze varas.

O critico é um leitor que dá ao publico as emoções que a obra lhe suscitou, ao passo que o leitor commum communica essas impressões apenas ao visinho.

Ao primeiro, a condição principal é o *gosto*—virtude magica sem a qual, dizia Renan, nenhum talento, por mais dotado, deve gratidão aos deuses.

Assim fez critica Anatole no *Temps*, assim a pratica Gaston Deschamps, seu successor na *Vie Literaire*.

Daquelle, que anda pelo mundo a espargir radiosas verdades, esta é uma das mais indiscutiveis e authenticas:

« Il n'y a pas plus de critique objective qu'il n'y a d'art subjectif, et tous ceux qui se flattent de mettre autre chose qu'eux—memes dans leur oeuvres sont dupes de la plus fallacieuse illusion. La verité est qu'on ne sort jamais de soi—même.»

Com effeito, a obra dos criticos doutrinarios subsiste apenas como documentação literaria. Brunetière desmoronou as contrucções de Sainte-Beuve e de Taine. Faguet, a seu turno, reduziu a cinza a *evolução dos generos*, do tradicionalista catholico.

Porque, na verdade, desde Villemain que o assumpto tem sido victima.

Villemaine submettia a obra d'arte ao criterio aprioristico de regras fixas. Media-se a bellesa em moldes immutaveis. Fora da bitola classica, tudo condemnado.

Com o romantismo veiu Sainte-Beuve, que dava ao autor ascendencia sobre a obra. Fez o que disse Lanson, historiador literario da França contemporanea: «a donné—rien de plus, rien de moins — d'etounantes biographies d'âmes.»

Faguet, muito mais tarde, recapitulou os processos e esquivando toda a theoria, detinha-se na analyse dos espiritos, na «demontage de son mecanisme.»

Surgindo na época em que o methodo comparativo dava a Renan o poder de reformar a critica historica, Taine modificou o systema, ligando o autor á raça, ao meio, (habitat e hereditariedade) e ao momento. E entrou com elle no dominio da critica a noção triumphante do determinismo, primeira condição da disciplina scientifica. De mero juizo sobre a obra, passou a critica a ser uma explicação. O criterio que o guiava no estudo da pintura flamenga no seculo XVII era identico ao da pesquisação das «Origens da França Contemporanea», pondo ao claro os factores de que são a resultante necessaria.

La Fontaine não era para elle «um genio melancolico com laivos alegres», no dizer de Sainte Beuve, mas a Champagne com o seculo XVII; a literatura ingleza, era a historia, a geographia da Inglaterra. Mas, como diz Brunetière, da theoria de Taine, o unico criterio sobrevivente é o do «momento». E foi fundando-se nelle que Brunetière deu á lei da *Evolução dos generos* o caracter de uma concepção darwinica para assim combater o individualismo que sempre lhe evoluiu um duplo perigo social e intellectual.

Mas sabe-se como Brunetière passou desse radicalismo scientifico, como deixou de ser o Haeckel da critica para fundar o neo-catholicismo e proclamar «a fallencia da sciencia.»

Gaston Rageot faz hoje critica em França, sob as indicações do «successo». O seu livro—*Le Succès*—foi realmente um successo. Proclama o que elle chama «a critica sociologica». Põe a obra deante do publico. O papel do critico é apurar a efficacia da obra no momento de sua publicação e por esse processo indirecto empreender a psychologia do seu tempo, das idéas contemporaneas, do meio em que a obra se desenvolve.

De conformidade com este systema, verifica-se que Tristan Bernard e Marcel Prevost abrem mais fundo sulco que Maurice Barrès, o que faz, com effeito, pouca honra ao publico.

E' a collaboração da vendagem na critica, o regimen do reclamo, o americanismo triumphante.

Entre nós, a inapplicabilidade de tal processo é manifesta pela simples rasão de não haver publico.

De nossa literatura, o livro mais completo—*Os Sertões*—creio não ter logrado 2.000 leitores e entre estes é de dever seleccionar os que, enaltecendo-o, nunca siquer o puzeram sob os olhos.

E entre nós a critica teve de ser, com Sylvio Romero, historia ou polemica. No primeiro sentido, aliás, alenta-a a razão, porque como diz Remy de Gourmont, «la besogne de critique est de coordenation et plus encore d'architecture. Il ne taille pas les pierres, mais il leur donne la place qui convient dans l'ensemble du monument.»

A todos os systemas consagrados prejudica, porém, a controversia. E, dentro do seu tempo, de acôrdo com o pensamento dos seus contemporaneos, critica é a opinião individual do autor.

×

Mas eu disse lá no alto que esta secção começava por onde devia começar...

E' que entre outros livros tenho sobre a mesa a *Esthesia Philologica*, do sr. Augusto Meira, laureado pela Academia de direito do Recife e lente da Faculdade de direito do Pará.

Ora, em questões literarias, o problema vernaculo tem, a despeito dos que o menosprezam, fóros de primazia.

A grammatica é ainda uma senhora de muito respeito, de nobre melindre e que tem direito a curvaturas e acatamentos.

Houve uma phase que felizmente está a terminar em nossa literatura e em que era moda desdenhar da correcção syntaxica da phrase, da compostura grammatical do periodo.

Todos começam sob esses preconceitos revolucionarios.

O *genio* não desce á miudezas rasteiras dos pronomes. A crise teve, aliás, origem mais seria que a fatuidade e a revolta.

Com a extincção da época das responsabidades classicas, assignalada pelo romantismo, surgindo novas expressões, recursos ineditos de linguagem para a representação dos novos sentimentos, os nossos escriptores de mais nota foram buscar á França o epitheto technico, a locução precisa. E o gallicismo entrou na lingua portugueza pela mão augusta de Eça de Queiroz.

Ramalho pintou, ao rubro, a physionomia do momento.

Coube ao Brasil a gloria da reacção. O maior dos nossos prosadores, Ruy Barbosa, representou o movimento. E mais recentemente, Euclydes da Cunha aventurando-se entre os classicos, emergiu da sua profundeza com uma obra virgem em cujo estylo a contextura vernacula restava uma infinidade de giros de linguagem, de variações grammaticaes, de archaismos prestadios e vigorosos.

Mercê dos effeitos desse movimento, póde-se hoje ao tratar de litteratura, discorrer de questões grammaticaes sem incorrer em apostrophes colericas.

Poetas e dos maiores, como esse genial Hermes Fontes, abrem os seus livros com dissertações philologicas e rimam e metrificam respeitando os pronomes, como Matheus de Albuquerque.

Vamos, pois, ao livro.

Contém uma resposta á critica que de um seu trabalho fez Osorio Duque Estrada. Como esse autor nega a vernaculidade das variações pronominaes no começo dos periodos e a fórma prepositiva *a* em logar do verbo haver, usado e preconisado pelo sr. Meira, «é um inconsciente» e outras coisas feias.

E tudo isso para defender expressões como estas:

— «Se tratava de assumptos...»

— «Como já disse o Renan *a* quarenta annos», e muitos outras de feitio analogo.

Os argumentos do sr. Meira reduzem-se a citações de trechos de alguns classicos em que taes modos de escrever são, no seu dizer, encontradiços. Tal processo é falho. Fôra mister para o acatar, desconhecer as leis da evolução de lingua, e as modificações da sensibilidade auditiva.

De resto, entre os classicos são formas raras as preconisadas pelo sr. Meira. Quanto a segunda, não me recordo de a ter visto entre os que tenho perlustrado. A outra, de tão reconhecidamente anachronica, é indefensavel. «Te adoro», «Te estimo», «Te procuro», «Se vae embora», «Lhe mando dizer», etc. são formas condemnadas.

Assim o pensam os melhores aquilatadores da pureza do idioma.

João Ribeiro, figura de prôl no assumpto, depois de muito pesquizar resume nos seus «Estudos Philologicos»:

« *As unicas regras que parecem não exceptuadas são: a que impede de principiar a frase com a variação pronominal* e a que ordena a anteposição com a negativa.

Citar-se-iam grammaticos que vão na mesma esteira. Carneiro, Baptista Caetano, Pacheco Junior, Lameira de Andrade, Candido de Figueiredo, e todos proclamam a intransigencia dessa regra.

Desprezal-a é errar dolorosamente.

Tentar destruil-a é empreendimento lamentavel em espirito de resaltante superioridade como o que me occupa a attenção.

Os classicos, com o serem taes, foram perpetradores de horripilantes barbaridades. Justificaria o sr. Augusto Meira as cacophonias que infestam a obra classica, desde os quinhentistas aos arcadicos?

Os seus ouvidos não se irritariam com as dissonancias, redundancias, hiatos, que ouriçam o Camões, o Vieira, frei Luiz de Souza, para citar somente os mais nomeados?

Em orthographia—Deus do Céo!—os classicos são museus de curiosidades abstrusas.

Lembre o sr. Augusto Meira exemplos que andam ahi, citados por grammaticologos.

Solorgião em vez de cirurgião; *yxame* em vez de *exame*, *somana* em vez de *semana*, *hira*, em vez de *ira*, *hydade*, em vez de *idade*, *contrairo*, *nembrança*, *soberça*, *cibuca*, *estinto*, *estacia*, *hodio*, *fremoso*, *entrepetar*, *omecidio*, *praneta* e infinidade de outros exemplares, outras tantas preciosidades do patrimonio classico.

O sr. Augusto Meira escreve errado, podendo escrever certo, como se apura do seu proprio livro em que se accentuam até qualidades authenticas de artista.

Não pratiquemos o fetichismo da grammatica.

Para divinisal-a, ahi está o sr. Candido Figueiredo, o seu grão-sacer[illegible]

Mas é tolice esquecer que ell[illegible] nhora idosa e consideravel [illegible] cuidados e carinhos.

idéas, vendo insopitados, de olhos meio fechados, o desenrolar rapido dos quadros da vida, nessa dôce melancolia auxiliada por uma fantasia opulenta, nem se importam com o alcance das suas affirmações quando dizem que o universo sempre existiu, sempre teve movimento, quando com poesia sentimental tudo pretendem explicar pela attracção e repulsão dos atomos e acham muito natural, que os astros e a terra, o mar e as florestas, os mineraes e os elementos chimicos, os animaes e o homem tenham todos como pae commum o celebre acaso, chamado evolução; e quando no homem, embrutecido pelo conceito que delle formam, ainda não lhes é possivel desconhecer em absoluto algumas aspirações superiores, contrarias ás leis da materia, então essas aspirações, declaram, são devidas a antigos padecimentos, porque o processo da evolução com o tremendo combate pela existencia ainda não conseguiram nivellar todas as compleições moleculares do cerebro, levar ao tumulo tudo quanto se oppõe ainda ao embrutecimento geral. Não os incommodam, portanto, as consequencias das suas affirmações, tanto mais quanto as leis da logica são um habito somente de pensar, que de dia a dia, no progresso das conquistas da evolução, podem ser modificadas. Pois a logica nunca deve ir de encontro ao seu systema e antes amoldar-se a seu geito, e é por isso que os homens do novo credo da evolução se chamam *racionalistas e livres pensadores*.

Mas accordaram violentamente aos golpes da sciencia natural. Na sua sufficiencia propria affirmaram como dogma das suas crenças, que na evolução da materia, em consequencia da repulsão e attracção dos atomos finalmente por via chimica e mechanica tivesse tido origem a vida pela *geração espontanea*; de sorte que, quando as moleculas em attracção se tinham confraternisado bastante, resolvessem formar um contrato de existencia individual de defesa e prosperidade commum, e que depois de grandes esforços, num afanar continuo, em que milhares ficaram fóra de combate, tivesse chegado afinal o dia em que o sol matutino se viu com a nova obrigação de servir de ama para os primeiros organismos, favorecel-os com sua luz e seu calor, para que pudessem correr a estrada penosa da evolução, até que por todas as especies chegassem á obra suprema na escala dos seres vivos, ao homem.

Não terá esta historia feições de romance, romance em que ha amores e ciumes, campos de batalha, feridos e mortos, flôres e felicidades que nascem nos tumulos dos que succumbiram e o feliz desenlace, a geração espontanea com a sua perspectiva grandiosa sobre todas as escalas da vida até o homem?

Talvez que na evolução da literatura, a arte-poesia, e a arte descriptiva ainda venham buscar assumptos nessa ascensão dos seres, antes do que na pobre vida humana já tão decantada e que no processo da evolução forma somente o pincaro de montanha gigantesca, cujas fraldas, cachopos, abysmos etc. muito e muito ainda devem guardar de mysterioso, de tocante, de sentimental e de heroico. De facto outros já descobriram esta vantagem da evolução para a literatura, quando homens como *Reinke, Dennert, Balfour, Houstan Chamberlain* e innumeros outros se externam sobre os livros de Hæckel, o patriarcha jocoso de Iena, e de muitos outros fervorosos adeptos da evolução materialista, em termos que mais ou menos concordam com o de *Brander*, que são *descripções de romantescas viagens no reino da fantasia*, viagens como o celebre humorista francez Cyrano de Bergerac affirma ter feito uma no dia 30 de fevereiro de 1649 ao sol, viagem esta em que relata ter tido a vantagem de assistir no Marte a geração espontanea de um homunculo do limo misturado com agua salgada.

Mas agora gracejo á parte. Peço a vossa benevola attenção para a questão de importancia vital para a evolução. O que dizem sobre a geração espontanea a aphilosophia e as sciencias naturaes?

Diz *Hæckel* que, negar a geração espontanea é proclamar o milagre, e do milagre elle tem um horror maior do que o diabo da cruz. Quero lembrar somente, que o celebre patriarcha não tem nada de receiar e de ficar assustado, porque, no conceito da philosophia christan a creação da vida não é milagre. *Huxley* chama a geração espontanea:

O principio fundamental da theoria da evolução. Com toda sinceridade confessa *Tait*: «Minha persuasão a respeito da geração espontanea é um puro acto de fé, philosophica», palavra a que todos os seus defensores podiam subscrever. *Hæckel*, como sempre muito precipitado, avança tanto, que o facto (?) da geração espontanea lhe serve de criterio para os principios de biologia. Vem ao caso de oppor logo a este veredictum as palavras de *Padtbeog* «que é em grande parte sobre a convicção de *não* haver geração espontanea, que se eleva o portentoso edificio dos progressos das sciencias naturaes, e que nunca tal fundamento se havia mostrado vacillante ou instavel». Mas não antecipemos e entremos na argumentação.

Em primeiro logar façamos constar do facto, de nunca ter sido observado um unico facto de geração espontanea. Nisto todos os sabios estão de acôrdo e esta verdade por si já fere de morte o systema da evolução, que, protestando contra toda metaphysica, unicamente nos factos observados pretende estribar-se. Com razão devemos perguntar tambem: Se a geração espontanea nunca foi observada, porque ella deve ser admittida, qual o direito de affirmal-a? Se ella não é o resultado de observações scientificas, então ella será uma deducção logica de outros factos conhecidos, será ella a unica hypothese possivel para explicar a existencia da vida? De forma alguma. Para todos que crêem em Deus, e é a franca maioria do genero humano inclusive os sabios, que a sciencia verdadeira nunca foi atheista, a existencia da vida explica-se perfeitamente sem a geração espontanea. Porque então os evolucionistas devem admittil-a? Porque negam o Creador. E porque negam o creador? Não, com certeza, por elle ser invisivel aos nossos olhos, imperceptivel aos nossos sentidos, á observação immediata, porque então deviam negar tambem a geração espontanea invisivel aos nossos olhos, imperceptivel á nossa observação. Ou será que a logica se opponha a existencia de Deus? Bem pelo contrario, é a logica que com toda certeza estabelece a necessidade da existencia de um ente infinito, causa do mundo finito.

Mas então crêr em Deus será um perigo para a sciencia? Já acabo de dizer, que as sciencias verdadeiras nunca foram athéas, ou será inscientifico pensar conforme as leis da logica e penetrar por meio dellas até a ultima causa dos seres? Porque então negam os evolucionistas a existencia do Creador e a toda força affirmam a geração espontanea, sem necessidade logica, sem base experimental? Porque são materialistas que fóra de espaço e de tempo nada mais reconhecem. Obstinados fecham os olhos á luz o seu systema e arbitrariedade, não sciencia.

(Continúa).

Loteria Federal

N. 177.— 60ª—EXTRAIDA EM 20 DE AGOSTO DE 1909

4387	16:000$000	1104	500$000
14659	2:000$000	22129	500$000
6747	1:000$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1013	10468	15086	18654	33356
9357	11133	16731	33257	37919

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

332	9616	14563	23066	30924
3351	10032	15496	25048	32475
3480	11266	19357	25857	33456
9197	12289	21004	26263	37814

APPROXIMAÇÕES

4386	200$000	14660	200$000
4388	200$000	6746	100$000
14658	200$000	6748	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
4381 a 4390

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
14651 a 14660

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
6741 a 6750

CENTENAS

Os numeros de 4301 a 4400 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 14601 a 14700 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 6701 a 6800 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 87 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 87.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de agosto de 1909: —José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento do fornecimento de generos e mais artigos ao presidio de Fernando de Noronha.—Pague-se de acôrdo com as informações. Manuel Gonçalves Agra & C., pedindo pagamento da quantia de 152$000, proveniente de enterramentos de praças do regimento policial.—Informe o commandante do regimento policial. Capitão Manuel Candido Ferreira, 1.º supplente do juiz municipal de Bom Conselho, pedindo pagamento integral, por ter estado em exercicio do cargo.—Informe o thesouro. Amorim Fernandes & C., pedindo pagamento da quantia de 550$420, proveniente de passagens por conta do Estado, no mez de agosto corrente entre este porto e o de Fernando de Noronha.—Nesta data autorizo o pagamento de acôrdo com as informações.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de agosto de 1909: —Thomaz Synesio de Araujo Cavalcante, pedindo pagamento da quantia de 180$000, proveniente do aluguel da casa que serve de quartel em Sanhoró.—Informe o thesouro.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de agosto de 1909: —Argemira Amelia Temporal e Anna Martinha Temporal e suas irmans.—Ao sr. dr. secretario geral do Estado. Antonio Joaquim Cascão.—Indeferido.

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 19 de agosto de 1909: —Francisco José da Silva Lapa e Abilio de Souza Leite.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 19 de agosto de 1909: —Dr. Gastão de Vasconcellos, engenheiro desta repartição, pedindo prorogação de licença por noventa dias.—Deferido.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 18 de agosto de 1909: —Aprigio Braz de Oliveira Lima, Antonio Maciel da Rocha, José Pinheiro, bacharel Urbano Mamede de Almeida, José Baptista da Silva, Manuel Peixoto Pinto, Joaquim Bezerra Cabral e Joanna de Jesus Neves Simões.—Informe a contadoria. M. J. Campos, Antonio Cecilio de Sant'Anna e Luiz Correia da Silva.—Informe a recebedoria. Maria Amelia Gomes e outra.—Prove ser da sua propriedade a casa de que se trata. José Fernandes Gomes.—Informe a collectoria do municipio de Gamelleira.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 20 de agosto de 1909: —Olivia Maria de Oliveira, Manuel Joaquim Sant'Anna, Aurora Soares de Albuquerque, João da Cunha Vasconcellos e Antonio da Silva Maltez.—Informe a 1.ª secção. Cajueiro Oliveira & C. e E. Guedes & Duarte.—Informe a 3.ª secção. Antonio Vieira Lima.—Junte-se a petição anterior. Luiz Gonzaga da Cruz Magalhães.—A' 4.ª secção. Maria Joaquina de Paula.—Certifique-se. Adolpho Silva.—Deferido, em vista das informações e de acôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 e decisão do tribunal do thesouro de 12 do corrente mez. Joaquim Gonçalves de Oliveira, J. Romeu da Silva, Lucio Vicente dos Santos, Maria Carolina Tasso, Maria da Luz Trindade, Mariano Gomes do Monte, Candida da Fonte Moreira, Ambrosina da Cruz, Balbina Augusta de Lima, Bartholomeu Lopes de Barros, Paulo Lourenço dos Santos, Samuel Torreão, Severino Martins, Antonio Hollanda Cavalcante, Costa & Lyra, Emilia Maria da Conceição, Elvira Antonia Arruda Falcão, Francisco Antunes Cabral, José Ignacio Guedes Pereira Filho e João Albuquerque de Araujo.—A' 1.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 20 de agosto de 1909.

2.ª secção. N. 174. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 19.—A' minha ordem, Antonio Soares Camello, como criminoso e a louca Maria Henriqueta da Conceição, que fica em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Baptista dos Santos, por crime de ferimentos. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Roque Cordeiro Dias, como desordeiro. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, os loucos Thereza de Jesus e Philemon ou Philomeno Pereira da Silva, que ficam em observação até que possam ter o conveniente destino. A' ordem do subdelegado do districto da Graça, Francisco da Costa Dantas, como desordeiro.

— O dr. delegado do 2.º districto da capital communicou-me, por officio, que antehontem, ás 12 horas do dia, em sua residencia, no districto da Encruzilhada, a menor Joanna Nunes Carneiro, tentou suicidar-se ingerindo certa porção de sublimado corrosivo. Sobre o facto procede aquella autoridade de acôrdo com a lei.

A referida autoridade tambem communicou-me, por officio, que no citado dia, ás 5 horas da tarde, no logar Ferraz, districto do Brejo de Macaco, o individuo José Baptista dos Santos, armado de faca feriu ao de nome Amaro Hermenegildo Pereira. O criminoso foi preso e contra o mesmo procede a referida autoridade ás diligencias legaes.

— Relatou-me, por officio, o delegado do municipio da Escada, que no dia 17 do vigente, ás 5 horas da tarde, quando o menor João Sabino, procurava tomar um carro da usina Manassú, succedeu cair, sendo alcançado e ferido pelo referido carro. A respeito procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me, por officio, o delegado do municipio de Pão de Alho, que na noite de 16 deste mez, no engenho Cursahy, um grupo de individuos desconhecidos assaltou a residencia do commerciante Aurino Augusto Barbosa, subtraindo deste diversos objectos e a quantia de cincoenta e cinco mil reis (55$000) em dinheiro. Sobre o facto procede a mesma autoridade na fórma da lei.

— Por intermedio do dr. juiz municipal da 3.ª vara criminal, o dr. delegado do 2.º districto da capital, remetteu hontem, ao dr. 2.º promotor publico, as diligencias policiaes procedidas contra Carlos Alberto do Nascimento Feitosa, autor do defloramento da menor Ruth da Silva Castro, facto occorrido no districto policial da Encruzilhada.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do do Estado do dia 31 de julho de 1909

Officios:

— Ao dr. secretario geral.—Deveis mandar depositar em conta corrente no London and Brasilian Bank Limited a quantia de 701:234$570, que se acha nos cofres do Thesouro e proveniente do emprestimo externo para a construcção da rêde de exgotos.—A referida quantia deverá vencer o juro de 2 % ao anno.

— Ao sr. presidente do Banque Privée Lyon Marseille.—Paris, satisfazendo a vossa solicitação, envio-vos uma certidão da Junta dos corretores desta praça, em que se verifica que todos os titulos do Estado, quer por emprestimos externos, quer internos são aqui cotados na Bolsa.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do dr. secretario geral do Estado, do dia 2 de julho de 1909

Officio:

Ao sr. superintendente da Great Western.—Communico-vos que estão isentos do imposto de estatistica quaesquer vasilhames usados como caixas, caixões, ancoras, barris, canos, pipas, saccos, etc., quando remettidos para o interior, afim de servirem de transporte de mercadorias.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de julho de 1909

Officios:

Ao dr. director do thesouro.—Recommendo-vos providencieis no sentido de ser recebida do London and River Plate Bank Limited, a importancia de 433$400, correspondente a 687.9.0, proveniente de juros de 55 obrigações do emprestimo externo a cargo da Caisse generale de reports e de depots, adquiridos pelo mesmo Banco, por conta do Estado, juros esses correspondentes ao semestre de janeiro a junho do corrente anno, já deduzida a commissão de £ 1.3.45, devida ao referido Banco.

— O dr. secretario geral attendendo ao que requereu o stereometra da Recebedoria, Eugenio de Oliveira Mello, e tendo em vista o attestado medico apresentado, resolve conceder lhe tres mezes de licença para seu tratamento.

— O dr. secretario geral resolve nomear o 3.º escripturario da 1.ª secção da Recebedoria, bacharel Anthero Cacalcante Vieira da Cunha, para exercer interinamente o cargo de escrivão da receita da mesma repartição durante o impedimento do funccionario effectivo que se acha licenciado com os vencimentos integraes.

— O secretario geral resolve nomear Carlos Augusto Pereira da Costa para exercer interinamente o cargo de 3.º escripturario da 1.ª secção da Recebedoria, durante o impedimento do funccionario effectivo.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de agosto de 1909: —Manuel Gonçalves Linhares.—Sim, de acôrdo com a informação e a planta junta assignando termo de responsabilidade em que se obrigue a executar fielmente a lei n. 471. Alberto Cesar de Vasconcellos.—Sim, de acôrdo com a planta junta, tendo a casa o n. 20 A. Joaquim de Lima.—Satisfaça a exigencia da inspectoria de hygiene. Dr. Samuel Hardman.—Sim, de acôrdo com a planta junta e observando o perfilamento legal. Maria Amelia Duarte Cordeiro.—Sim, devendo ser a cobrança feita ao verdadeiro devedor. Malaquias & C.—Sim, de acôrdo com o valor arbitrado. Manuel Fernandes de Almeida.—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade. José Pereira & C.—Deferido, quanto a transferencia do estabelecimento de acôrdo com as informações e indeferido quanto a irresponsabilidade. Carvalho & C.—Prove achar-se quites com o municipio. Clodoaldo Campello.—Indeferido, em vista da informação da inspectoria de hygiene. Leopoldino Cesar de Souza Moraes.—Indeferido, em vista das informações, sendo porém classificados no corrente exercicio como em ruinas. Joaquim Nunes F. Selva.—Sim, de acôrdo com o disposto nos §§ 4, 5 e 11. Pergentino Dantas da Silva, Felix Gusmão, Anna Carolina da Cruz e João Baptista da Silva.—Deferidos, de acôrdo com as informações da contabilidade. Iria Maximiana P. de Moraes e Candido de Amorim C. Neves.—Certifique-se o que constar. Antonio Santos, Manuel Alves dos Santos, Ambrosina Mafra, José Wenceslão, Alexandrina José dos Santos, Sebastião Julio Ferreira, Arthur Braga e Laurentino Antonio Teixeira.—Como requerem. José Pessôa de Araujo, Candido Augusto de A. Mello, d. Constança C. Botelho, baroneza de Petrolina, Antonio Marques Ferreira, João Pereira da Costa Pinto, João Pereira da Costa Pinto e José Ignacio da Silva Lobo.—Deferidos, em vista das informações.

— Dia 20: —Arthur Victor.—Deferido, de acôrdo com a informação da contabilidade. Martins Gomes & C.—Deferido, de acôrdo com as informações. Antonio José Dias.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. José Duarte Pereira Sobrinho.—Sim, observando o alinhamento legal. Tiburtino Baptista da Costa e Manuel Fernandes de Almeida.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. Deocleciano Deucker da Costa, Luiz Carneiro Leão, Olympio de Carvalho, Leonel Brandão e Oswaldo Cyriaco da Silva.—Como requerem.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

SESSÃO ORDINARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1909

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Recursos crimes

De Bezerros—Recorrente, o juizo; recorrido, José Januario de Lucena. Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello.—Negou-se provimento unanimemente.

De Correntes—Recorrente, o juizo; recorrido, João Claudino Pereira. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Recife—Recorrente, o juizo; recorrido, Luiz Claudino do Monte. Relator, o sr. desembargador Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

Appellações crimes

Do Brejo da Madre de Deus—Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Severino de Lima. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes—Deu-se provimento unanimemente.

De Bezerros—Appellante, o juizo; appellado, Innocencio Alves Celeste. Relator, o sr. desembargador Souza Gomes. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

De Garanhuns—Appellante, Ludgero Leonardo Francez; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Negou-se provimento unanimemente.

De Bom Conselho da comarca de Correntes—Appellante, o promotor publico; appellado, Manuel Pereira Leornado. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento unanimemente

De Garanhuns—Appellante, Joaquim Pereira de Mello; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Vieira de Mello.

De Limoeiro—Appellante, Manuel Romão Nascimento; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Deu-se provimento unanimemente.

Do Recife—Appellante, João Mathias da Silva; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

Do Bonito—Appellante, Joaquim Pereira da Costa; appellada, a justiça. Relator, o sr. desembargador Freitas Henriques. Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima—Deu-se provimento unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Antonio Brandão Cavalcante. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Altino de Araujo.—Negou-se provimento unanimemente.

De Recife—Appellante, Ignacio Gomes Alves; appellado, Albino Tavares Lapa de Azevedo. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores Freitas Henriques e Souza Gomes.—Adiado.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcante;

Appellações crimes

De Limoeiro—Appellante, o promotor publico; appellado, José Manuel Carpiva, vulgo «José Manuel Carpina».

Do sr. desembargador Góes Cavalcante ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Appellação commercial

De Bonito—Appellantes, Alves de Britto & C.; appellado. Manuel Marques da Fonseca e Mello.

Appellação civel

Do Recife—Appellante, o London and River Plate Bank Limited; appellada, a fazenda do Estado.

Appellações civeis
(Embargos ao acordão)

Do Recife—Appellante, a embargada d. Olympia Candida Guimarães do Amaral; appellada, embargante d. Urcecina Juventina da Cunha Guimarães.

Do Recife—Appellante, Herman Lundgren; appellados, Arthur Serrano Travassos e Rodolpho Cancio do Rego.

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellações crimes

De Pesqueira—Appellante, o juizo e o promotor publico; appellado, Pedro José Ferreira.

De Correntes—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Bezerra da Silva.

De Floresta—Appellante, José Barbosa de Souza; appellada, a justiça.

De Canhotinho—Appellante, Vicente Ferreira da Silva; appellada, a justiça.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Vieira de Mello.

Do Cabo—Appellante, o juizo; appellado, João Umbelino de Torres.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Do jury de Jaboatão—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Cavalcante da Silva, vulgo «Padeiro».

Do sr. desembargador Altino de Araujo ao sr. desembargador Macedo Lima:

De Limoeiro—Appellante, o promotor publico; appellado, José Cabral da Costa vulgo «José Vidinha.»

Da Escada—Appellante, Manuel Francisco de Jesus; appellada, a justiça.

De Limoeiro—Appellante, o juizo; appellado, Antonio Luiz Gonçalves.

Distribuições

Ao sr. desembargador Freitas Henriques:

Appellações crimes

De Aguas Bellas da comarca de Buique—Appellante, o juizo; appellados, Bento Paes Barretto, vulgo «Bento Ventura» e outros.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

De Limoeiro—Appellante, o juizo; appellado, Joaquim Miguel Gomes.

Ao sr. desembargador Argemiro Galvão:

Aggravo de petição

De Amaragy da comarca da Escada—Aggravante, João de Rocha Wanderley; aggravados, Pinto Alves & C.

Ao sr. desembargador Souza Gomes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante, Antonio Fernandes de Oliveira; appellados, Pereira Carneiro & C.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

N. 607

2.º EXEMPLAR

Ayres dos Reis & C., negociantes estabelecidos com fabrica de calçados á rua do Livramento n. 25, desta cidade vêem apresentar a Meretissima Junta commercial, afim de ser registada, a marca collada nos exemplares annexos, a qual consta do seguinte:

Um quadrilatero com cento e quinze centimetros de largura, e com cincoenta e oito milimetros de comprimento, formado por um traço branco e outro bastante fino, preto. Atravessando obliquamente ao dito quadrilatero, acha-se uma fita larga de côr encarnada, com alguns recortes, formada por um friso fino, preto, lendo-se no interior della as palavras «Sul Americano» em letras brancas, sombreadas de preto. Sobre a mesma fita, pelo lado superior esquerdo, vê-se não só um quadro em côr branca, como tambem, e em seguimento a esse quadro, um triangulo obtuso, em azul claro, no qual se lê a palavra, em linha transversal, «Calçado», sendo a letra C inicial dourada, e sombreada de preto e com um traço côr de vinho exteriormente, e as demais letras em tinta preta, sombreada de côr de vinho, e sobre aquella letra inicial vê-se, em forma de arco, um galho com umas folhas em tinta preta, e uma flôr em côr dourada e branca, sombreada de preto. Abaixo do mencionado quadro vê-se um plano em fundo dourado, tendo á esquerda um galho em côr preta, com folhas e uma flôr, em côr branca com o centro encarnado, e sombreada de preto; vendo-se porém, á direita o desenho de uma botina em côr branca, sombreada de preto.

Do lado inferior e esquerdo do alludido quadrilatero, vê-se um outro plano em azul claro, no qual se lê a palavra «Especial», achando-se esta em linha obliqua e em letras pretas, sombreadas em côr de vinho; vendo-se ainda abaixo da dita palavra um enfeite, á semelhança de uma flôr, ornada com as côres—dourada, branca e preta. Ao lado direito desse plano vê-se um outro quadro em côr branca, lendo no alto, á esquerda a palavra «Numero», em abreviatura. Sobre esse quadro e abaixo da fita, já acima descripta, e em seu extremo á direita, vê-se um outro triangulo obtuso, em fundo dourado, tendo no interior o desenho de um sapato em côr encarnada, com laço, e ornado de verde, com sombreado preto; ao lado direito do dito triangulo e proximo ao tacão do referido sapato, vê-se ainda um galho com uma folha e duas flôres com centro encarnado, tudo formado pelas côres—branca e preta.

Todas as letras das palavras contidas na presente marca, são de caracteres e tamanho diversos.

A referida marca que poderá variar de côres e dimensão, é destinada a distinguir toda a qualidade de calçado do fabrico dos supplicantes, afim de que fique bem garantido o direito de industria e commercio dos mesmos supplicantes.

Recife, 18 de agosto de 1909.—*Ayres dos Reis & C.* Sobre uma estampilha de tresentos réis federal e uma de quatrocentos réis do Estado, devidamente inutilizadas.

Apresentada nesta secretaria ás 3 horas da tarde de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 18 de agosto de 1909. O secretario. *J. J. Moraes.*

Registada nesta secretaria sob n. 607, em virtude do despacho da Meretissima Junta de hoje datado.

Pagou no primeiro exemplar á quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 19 de agosto de 1909. O secretario.—*J. J. Moraes.*

(Estava ao lado o sello grande da Junta commercial).

Bom Jardim

Engenho Pedra Fina

Constando-me que o sr. Luiz Pereira Campos procura alienar o engenho Pedra Fina sito na comarca de Bom Jardim e sendo o mesmo Campos á mim devedor de quantia avultada por damnos irreparaveis por elle praticados no meu engenho «Jundiahy», desta comarca, como em tempo provarei, previno áquelles que tiverem de com elle negociar que se acautellem de qualquer transacção com o mesmo engenho, por ser litigioso e procurar o proprietario furtar-se á indemnisação dos damnos praticados.

Bom Jardim, 13 de agosto de 1909.
João Guilherme de Moura Coutinho.

Preveni vossa familia da syphilis. Conseguireis fazendo usar o «Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

PALITOT DE RENDA: a preço modico vende o «Armazem Universal. Rua Nova 22.

Communicação expontanea

Attesto, que usei o ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO preparado na pharmacia do major José Francisco de Moura, para curar-me de incommodos syphiliticos, em forma de gommas e cuja molestia atacava-me a garganta e outras partes. Como me aconselharam o uso deste remedio, resolvi usal-o, si bem que sem esperanças do resultado, visto já ter tomado diversos preparados estrangeiros e nacionaes que se me haviam applicado para estes incommodos, porem sem nenhum resultado, mais a esperança que antes me havia faltado, appareceu-me logo, após o uso do primeiro vidro do ELIXIR DE CARNAUBA, com o qual recuperei meu primitivo estado de saude quasi em sua totalidade, e com o segundo vidro, este estado foi completo.

Em vista de tão prodigioso resultado, resolvi dar espontaneamente o presente attestado.

Podendo delle fazer o uso que lhe convier.

Capital da provincia da Parahyba do Norte, em 27 de março de 1883.

FRANCISCO R. C. DE ALBUQUERQUE.

Negociante e artista com officina na rua Barão do Triumpho.

(Reconheço a firma supra por ter della perfeito conhecimento, do que dou fé).

Parahyba, 2 de julho de 1884.

Em testemunho da verdade.—O tabellião publico interino.

MAXIMIANO A. M. DA FRANCA.

A' VENDA em todas as bôas PHARMACIAS e DROGARIAS e no deposito geral

DROGARIA RABELLO

Antonio Rabello & Filhos

44, RUA MACIEL PINHEIRO, 44

PARAHYBA DO NORTE

Em Pernambuco—Deposito permanente—Silva Braga & C.

E ALPHEU RAPOSO

ATTESTO que tenho empregado sempre com extraordinario proveito, o excellente preparado Emulsão de Scott, nos individuos debilitados.

Rio de Janeiro.—Dr. *Antonio Martins.*

Dr. José Izidoro Martins Junior

5.º ANNIVERSARIO

Claudina Nogueira Martins e sua familia, José Izidoro Martins e sua familia convidam aos parentes e amigos de seu saudoso e inesquecivel morto, á assistirem á missa que mandam celebrar no dia 23, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Mais uma vez hypothecam sua gratidão aos que prestarem esta carinhosa homenagem á memoria do querido extincto.

Vende-se o grande depurativo «Elixir de Nogueira, do Amazonas ao Prata.

COPIADORES de diversos formatos; prensas de ferro batido para copiar; cestas de vime para escriptorio; tintas dos melhores fabricantes inglezes, francezes e nacionaes; tinteiros finos, balanças para cartas; estojos para desenho e tudo mais concernente ao ramo Libro-Papelaria. *Machinas*, typos corpo 9 e 12, fios, entrelinhas, componedores, tintas, massa para rolos e mais accessorios typographicos vende J. B. Edelbrock, á rua Marquez de Olinda n. 4, Recife; onde tambem se encontra o codigo telegraphico RIBEIRO.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

INJECÇÃO GONOL

O unico remedio que cura qualquer gonorrhêa em menos de uma semana.

Maravilhoso nas flores brancas.

VIDRO 5$000

VIDA COMMERCIAL

Algodão.—Baixa de 2 pontos hontem em Liverpool. As cotações, por conseguinte, foram: 6.79, procedencia Pernambuco; 6.67, procedencia *americana*.

No Recife não nos constou negocio algum.

Assucar.—Notámos que havia hontem no mercado do assucar falta de alguns typos negociaveis, principalmente para refinadores.

Assim é que alguns compradores, por não lhes convirem as amostras expostas entraram no centro de operações fazendo offertas baixas pelas qualidades existentes na occasião, o que obrigou alguns vendedores a retirarem-se, uma vez que não estavam dispostos a transigir.

Os preços foram os seguintes pelos 15 kilos:

Brancos de	2$500	a	3$000
Somenos de	1$800	a	2$000
Mascavados de	1$500	a	1$600
Brutos seccos de ...	1$500	a	1$600
Brutos mellados ...	$	a	1$300
Retames	$	a	1$200

Feijão.—O genero obteve hontem uma alta de 500 réis em sacca ou seja 11$000 pelos 60 kilos.

Originou esta alta, terem sido realizadas pela manhan regulares compras, que foram destinadas para o norte.

Portanto, no correr do dia a cotação official foi de 11$000, porém á tardinha ouvimos que já pediam 11$500, o que não podemos affirmar positivamente, uma vez que as casas grossistas já se conservavam fechadas.

Milho.—Apesar de ter sido notado que havia alguma disposição da parte dos compradores para novos emprehendimentos, apesar disto repetimos, os negocios realizados foram de pequenos lotes e os preços de 145 réis pelo kilo.

Alguns atravessadores são de opinião que o genero se firmará em preço dentro em breve, isto porque o *stock* existente em nosso mercado é, relativamente, para o consumo diario, pequeno.

Nós, porém, nada diremos sobre isto.

XX Acompanhados do coronel Joaquim Pereira da Silva, que nol-os apresentou, estiveram hontem em nosso escriptorio os srs. L. C. de Florin, inspector geral e gerente da acreditada *Casa Standart*, do Rio de Janeiro, e Custodio Puertas Junior, viajante propagandista da mesma casa.

E' projecto desses cavalheiros, devidamente autorizados, fundar no Recife uma filial para a venda, especialmente por meio de clubes, de suas especialidades, de que se destacam os pianos Standart, já afamados, relogios e joias, bem como umas novas armas, de tres canos, para bala e chumbo, apropriadas para caça.

Agradecidos pela attenção, desejamos que os representantes alludidos vejam coroados os seus esforços, dotando Pernambuco de um estabelecimento em condições de bem servir ao publico.

XX O sr. Sebastião de Oliveira Nunes, estabelecido na cidade de Limoeiro, com fazendas e compras de algodão, pediu á Junta commercial o registo de sua firma.

XX A *Rosa dos Alpes*, elegante armarinho de modas, á rua Barão da Victoria e de propriedade do sr. Henrique Garcia, acaba de receber da Europa um delicioso sortimento de extractos dos fabricantes mais acreditados.

Hontem aquelle commerciante enviou-nos daquelles, pequenas amostras e varios cartões com perfumes de Deletrez e Lubin. Gratos.

XX A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Rio Formoso, Tamandaré, propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Alagôas, Belém de Maria, Lagôa dos Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Lagôa do Cavalleiro, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

XX Em nosso porto entraram, hontem, as seguintes barcaças:

De Goyanna: *Oliveira*, toros; *Santa Maria*, fazendas; *Paquete*, farinha; de S. José da Corôa Grande: *Corôa Grande*, assucar; de Barreiros: *Euridice*; assucar; de Pontesinha: *Nova pontesinha*, pedras; de Itapissuma: *Flor de Itapissuma*, madeira; de Maria Farinha: *Paratibe*, fazenda.

XX Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da *Great Western*:

Assucar—S. Francisco 500 saccos, Limoeiro 56. Total 556 saccos.

Algodão—S. Francisco 106 fardos, Limoeiro 16 Total 122 fardos.

Alcool—Constou entrada de 27 barris no ramal de S. Francisco e 12 no de Limoeiro. Total 39 barris.

Aguardente—De 40 barris foi a entrada no ramal de S. Francisco.

Café do Estado—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 809 saccas.

Feijão—De 132 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco.

Milho—Não houve entrada.

Caroços de algodão.—A entrada do ramal de Limoeiro foi de 500 saccos.

FÔRO

Jury do Recife

Não comparecendo numero legal de jurados, deixou hontem de haver sessão, continuando multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, á hora do costume.

×

Em a tarde de 16 do corrente, no logar chamado *Vermelho*, do municipio de Ipojuca, os irmãos Alexandrino e Sebastião de tal, por motivos insignificantes, travaram luta com o popular Francisco, vulgo José *Preto*, ferindo-o gravemente com uma punhalada.

Os desordeiros acham-se foragidos.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de direito

Remettem-nos da secretaria desse estabelecimento:

«O curso complementar da 2.ª cadeira do 3.º anno (Direito criminal—1.ª parte) realizar-se-á nas quintas e sabbados de 1 ás 2 horas.»

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. dr. Gouveia de Barros acaba de publicar em folheto a memoria que apresentou ao 1.º congresso medico ultimamente realizado no Recife, sobre a *Necessidade da fundação de um Instituto medico criminal* em nossa casa de detenção.

Agradecemos o exemplar com que fomos distinguidos.

×

Em 15 do corrente, no engenho *Picoté*, do municipio de Nazareth, os individuos Antonio José dos Santos e João Manuel Soares, que tinham passado a noite anterior sambando, na melhor camaradagem, travaram renhida luta, resultando sair gravemente ferido, com duas punhaladas, uma na clavicula direita e outra na região umbelical, o de nome João Soares.

O criminoso foi preso e internado na cadeia do logar.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua 15 de Novembro n. 81, 1.º andar, os proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Joaquim Emilio da Cunha Muniz, natural deste Estado e d. Maria Rosa de Araujo Santos, natural da Parahyba, solteiros, residentes em S. José.

×

NOTICIAS MILITARES

Serviço para hoje—Superior do dia o capitão Cesario de Mello, do 49.º. Dia ao quartel general o amanuense Joaquim Diogenes.

Os cupões da ferro-carril

Recebemos hontem:

para N. S. da Paz de Afogados, 200, de d. Laura Alice Cavalcante, solennisando o anniversario de sua madrinha d. Laura Andrade Pessôa;

para o Instituto de protecção á infancia, 80, do pequeno Elpidio Rodrigues da Silva, em regosijo pelo anniversario natalicio de seu padrinho Paulo da Fonseca Lima.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Joaquim da Silva Lacerda;

a senhorita Maria do Carmo, filha do sr. Manuel Machado da Silva Santiago, chefe de secção da Recebedoria do Estado;

Alice, filha do sr. Cesario Adalberto da Silva;

a senhorita Maria do Carmo Araujo;

o pequeno Altair, filho do sr. Sebastião Rigaud da Silva;

d. Maria Umbelina Cavalcante de Albuquerque;

d. Maria Ignacia Avila da Luz:

a senhorita Olivia de Figueiredo, filha do major Odorico de Figueiredo.

×

ARTES E DIVERSÕES

Continúa animadora e com franca aceitação a assignatura dos seis unicos espectaculos da Companhia Brazão-Ferreira da Silva.

Até hontem havia assignaturas das seguintes pessôas em camarotes e cadeiras:

Domingos Bastos, Alpheu Soares Raposo, dr. Oswaldo Machado, Francisco Pinto, Carneiro de Souza, Manuel Gonçalves da Silva Pinto, Manuel Martins da Nova, Alfredo da Rosa Borges, Abilio Alves Martins, José Soares de Oliveira e Silva, Jorge da Silva Beiró, Antonio Maria Alenquer, Hugo Mellimek, Prudencio Rodrigues, Horacio Fonseca, Arthur Lemos, coronel Quintino Galhardo, tenente Uchôa Cintra, dr. Martinho Garcez Caldas Barretto, José Mendes Pereira, dr. Alfredo Costa, Manuel Medeiros, dr. Francisco Pereira da Silva, Antonio Lopes Barros Filho, Joaquim Pereira da Silva, Antonio Gregorio Alves, dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, Amadeu Livramento, Henrique Fernandes Lima, Vicente Mello, dr. Arthur Cavalcante, Henrique Eugenio Antunes, dr. Manuel de Siqueira, Frederico Timm, commendador Veiga Pessôa, coronel Manuel Burlamaqui, dr. Augusto Aristheu, Antonio Carvalho, Arthur Gomes, João Carvalho, João Baptista, Magner d'Azevedo Ferreira, Antonio Isaias dos Santos, Miguel Mendonça, Israel Soares de Avellar, Lucilio da Silva, Pierre Offmann e Antonio dos Santos Gomes.

Orça a presente assignatura em...... 6:106$000.

O theatro para os espectaculos de Brazão-Ferreira da Silva será illuminado a luz electrica pela casa Caetano Manuel & C.ª

×

DESAPPARECIDOS

No povoado de Lage Grande, falleceu a 18 do corrente o tenente Sizenando Pereira Mattoso.

Contava 67 annos de edade e era casado.

Muito estimado, sua morte causou sensivel impressão.

Damos pezames á sua familia, especialmente a seu genro sr. Antonio Rufino da Silva.

FOLHETIM DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

A AGENCIA THOMPSON AND C.º—GRANDE ROMANCE POR JULIO VERNE

Meia hora mais tarde, chegava-se ao alto da Caldeira de Bahana, cratera exactamente redonda com a profundidade de duzentos e trinta metros, no fundo da qual se encontram uma propriedade e seus campos.

Visitou-se em seguida de passagem a Cima de Giramar, outra cratera cheia, e de que apenas subsiste uma chaminé sem fundo, na qual os *touristes* se divertiram a lançar pedras ferteis em écos, e, pelas onze horas, chegou-se emfim a S. Lourenço, burgo de dois mil habitantes, onde o guia assegurava que se encontraria que almoçar.

Encontrou se effectivamente, mas com a condição de não se mostrar muito difficil. Abundante em fructos deliciosos, faltam, porém, ali recursos sob outros pontos de vista Foi uma felicidade que o ar livre tivesse aguçado o appetite dos convivas e lhes fizesse assim descobrir encantos no «gofio» que constituiu o prato de resistencia. Especie de caldo de farinha de cevada ou de trigo fortemente torrificada e desfeita no leite, este acepipe nacional é, na realidade, dum paladar contestavel. Todos, com fome, acolheram-no com prazer, salvo, porem, o irreconciliavel Saunders, que inscreveu severamente: gofio, nas folhas do seu eterno canhenho. Impor-lhe o «gofio»! Só isso valia pelo menos cem libras de indemnização!

O almoço terminado, montaram de novo a cavallo. Mas a ordem de marcha tinha soffrido algumas inevitaveis modificações. Uma das filas, entre outras, contava agora tres cavalleiros: Tigg e as suas duas vigilantes guardiães.

Sim, graças a uma sabia manobra, miss Margarida Hamilton tinha sido vergonhosamente eliminada, e, tal qual o sr. Absyrthus Blockhead, trotava doravante solitario, ao passo que as suas rivaes victoriosas chocavam a sua conquista com olhos encinmados.

Essa revolução não se havia dado sem luta. Quando Margarida, montada a cavallo, tinha visto o seu logar occupado, um protesto tinha nascido na sua alma irritada.

— Mas, menina, dissera ella dirigindo-se indifferentemente ás duas irmães, esse é o meu logar.

— A qual de nós dá a honra... tinha principiado miss Bess, com voz aspera.

— ... de se dirigir, menina? tinha concluido miss Mary egualmente acida.

— O seu logar não é...

— ... numerado, penso eu!

Quanto a Tigg não tinha ouvido nada deste dialogo em surdina. Ignorando a guerra desencadeada a seu respeito, deixava-se conduzir como de costume com uma amavel pachorra, feliz no fim de contas de ser assim amimado.

Outra mudança na successão primitiva dos excursionistas. Jack Lindsay tinha passado da rectaguarda para a extrema vanguarda. Precedendo mesmo sua cunhada sempre

194

escoltada de Roberto Morgand, caminhava agora ao pé do guia canariano e parecia sustentar com elle uma conversação animada.

Esta circumstancia não deixava de excitar a curiosidade de Roberto. O guia conhecia então o inglez? A conversação prolongando-se, a curiosidade de Roberto não tardou a envolver-se duma vaga inquietação. Jack Lindsay, com effeito, parecia temer os ouvidos indiscretos e mantinha-se com o seu interlocutor cem metros adeante do primeiro *touriste*.

Que podiam tramar esse passageiro que elle tinha tão fortes razões para suspeitar e esse indigena de apparencias tão inquietadoras? Eis o que Roberto perguntava a si proprio sem achar resposta satisfactoria.

Esteve a ponto de confiar as suas suspeitas á sua companheira. Conforme Jack tinha justamente calculado, Roberto não se tinha até ali decidido a pôr as suas ameaças em execução. Mrs. Lindsay não sabia nada. Tinha hesitado em perturbar a joven senhora com semelhantes confidencias, em confessar-se instruido de um negocio tão delicado, e, confiando, afinal, na efficacia da sua vigilancia, tinha guardado silencio. Uma vez mais recuou no momento de abordar este espinhoso assumpto, e resolveu-se simplesmente a velar mais cuidadosamente ainda.

Em menos de tres horas, entrou-se em Gualder, residencia dos antigos reis berberes, sobre a costa noroeste; depois, tendo atravessado ao voltar o pequeno burgo de Agaete, chegou-se pelas cinco horas a Artenara.

Situada sobre o declive interior da caldeira de Tijeda, em uma altitude de mais de mil e duzentos metros, a aldeia de Artenara é a mais elevada de toda a ilha. Deste ponto a vista é esplendida. O circo, sem um esboroamento, sem uma fenda, desenrola deante do olhar espantado o espaço elliptico de trinta e cinco kilometros, de onde, para o centro, convergem regatos, cadeias de collinas arborisadas, ao abrigo das quaes se fundou a aldeia.

O logarejo propriamente é dos mais singulares. Povoado unicamente de carvoeiros, que, se não os fizerem entrar na ordem, terão em breve privado a ilha dos seus ultimos vestigios de vegetação, Artenara é uma circumscripção de troglodytas. Somente a egreja ergue a sua torre no ar livre. As moradias dos humanos são cavadas na muralha do circo, dispostas em andares umas por cima das outras, illuminadas pelas aberturas que representam o papel de janellas.

O solo destas casas é coberto de esteiras, sobre as quaes se sentam para tomar as refeições. Quanto a cadeiras e camas, a natureza fez as despesas, e os engenhosos Canarianos contentaram-se em preparal-as nos proprios rochedos.

Não se tratava de passar a noite em Artenara. A hospitalidade desses troglodytas foi sempre muito rudimentar.

195

Impoz-se pois ainda uma hora de marcha, e, por volta de seis horas chegou-se definitivamente a Tejeda, pequeno burgo ao qual a caldeira deu o seu nome.

Era tempo. Alguns dos *touristes* não podiam litteralmente mais. Para os tres Blockhead principalmente, um supplemento de caminho teria sido rigorosamente impossivel. Ora, amarellos, ora verdes, ora brancos, mister fôra a miss Mary e miss Bess uma alma heroica para cumprir até ao fim a tarefa imposta pela sua humanidade. Quantos gritos de que ellas tinham suffocado a tonalidade diversa segundo o sentido dos choques aos quaes as constrangiam as suas cavalgaduras! Mas tambem que suspiro ellas deram attingindo o posto, isto é, a hospedaria, cujo proprietario olhava assustado essa chegada fóra de costume.

Era uma hospedaria, com effeito, antes um albergue, para onde o guia canariano conduzia a sua columna de *touristes*. Muito sufficiente para elle proprio, tinha-a estimado sufficiente para os outros, e não comprendeu nada dos tregeitos e caretas que acolheram o signal de alta. Em todo o caso era muito tarde para recriminar. Uma vez que Tejeda não tinha nada de melhor do que este albergue, era necessario satisfazerem-se com elle.

A realidade, demais, era superior ás apparencias. Os quinze *touristes* e o seu guia conseguiram jantar, á custa de um novo gofio que serviu de pretexto para uma nova menção na carteira de Saunders. Mas as coisas complicaram-se quando se tratou do alojamento,

Se, á força de engenhosidade, se conseguiu achar um abrigo sufficiente para as senhoras, os homens embrulhados em mantas, cobertores, até saccos, tiveram que se contentar com o soalho das salas ou com a herva ao ar livre.

Posto que o clima seja meigo nas ilhas Canarias, o nascer do sol não deixa de trazer uma certa frescura muito desfavoravel aos rheumatismos. Sir Hamilton adquiriu por experiencia o conhecimento desse detalhe geographico. Despertado desde o romper da aurora por lancinantes dôres articulares, foi-lhe preciso friccionar-se com ardor, não sem maldizer contra o excommungado Thompson, autor de todos esses males.

Saunders, durante esse tempo, observava-o com olhar invejoso entregar-se a esse exercicio. Quanto não teria dado para poder constatar no seu individuo alguma dôr anormal! Que melhor argumento para fazer valer mais tarde? E Saunders examinava as juntas, fazia-as estalar, dobrar-se, contorcia-se para descobrir alguma coisa. Trabalho inutil. Nesse corpo nodoso como um carvalho, o mal não tinha entrado, teve que reconhecel-o embora contrariado.

Todavia não deixou de annotar na sua carteira o incommodo de que soffria o seu companheiro. Que elle não teve rheumatismos, sim! mas emfim podia tel-os tido, uma vez

196

que o baronête os teve! Julgou que o risco corrido não era para desprezar na bôca de um habil advogado.

O somno das misses Blockhead tinha sido convenientemente abrigado, e comtudo, logo que se levantaram pareceram doentes. Hirtas, os labios torcidos pelo soffrimento, avançavam a custo ajudando-se de tudo que se encontrava ao seu alcance, moveis, paredes ou pessoas. Tigg, quem primeiro se informou da sua saude, conheceu a triste verdade. As misses Blockhead tinham rheumatismo renal!

Era preciso, porem, partir. Custasse o que custasse, essas duas victimas da caridade foram içadas sobre o seus cavallos, não sem lamentaveis gemidos, e a cavalgada inteira poz-se a caminho.

Nesse momento, Roberto fez uma descoberta singular. Emquanto todos os outros cavallos da caravana, bem escovados e esfregados pelos cuidados do estalajadeiro, pareciam completamente restaurados por essa noite de repouso do seu trabalho do dia anterior, os cavallos do guia indigena e de Jack Lindsay pareciam ao contrario alquebrados de fadiga. Pela amalgama da poeira e de suor que cobria o pello desses animaes, jurar-se iam que tinham, durante a noite, feito rapidamente uma longa viagem.

Este ponto não podendo ser aclarado sem um interrogatorio directo o qual lhe repugnava, Roberto concentrou em si proprio a suspeita subitamente concebida.

Alem de que, se Jack Lindsay tinha urdido algum *complot* com o guia, era muito tarde para intervir com efficacia. Os dois cumplices presumidos não tinham mais nada que se dizer. Emquanto um ficava á frente no seu posto, o outro tinha retomado o seu logar favorito na extremidade opposta da pequena *troupe*.

Já não formava mais a extrema rectaguarda, onde o substituiam agora o sr. Absyrthus Blockhead e suas agradaveis filhas.

Cruel situação a das misses Blockhead! Ao passo que o amor do proximo as impellia para deante, uma lancinante curvatura as obrigava a ficarem para traz. Pouco a pouco, apesar da sua enegia, Tigg escapou á sua vigilancia desfallecida, e em breve as duas irmans, cem metros atraz do ultimo *touriste*, tiveram que reconhecer, agarradas ás sellas crueis, o triumpho de uma rival odiada.

Tendo partido muito cedo, chegou-se cêdo tambem ao boqueirão de Tirjana. O caminho penetra nesta antiga cratêra por uma das estreitas fendas da muralha de Oeste, depois, subindo em lançes, galga a parede de Este.

Desde muito tempo já que se proseguia penosamente a ascenção, quando a estrada se bifurcou em outras duas, de direcções quasi parallelas e formando entre si um angulo agudo.

Alice e Roberto, que marchavam á frente pararam.

197

O guia tinha desapparecido.

Em um instante todos os *touristes* foram reunidos no cruzamento das duas estradas, em um grupo ruidoso onde esse singular incidente era vivamente commentado.

Emquanto os seus companheiros se expandiam em palavras, Roberto silenciosamente reflectia. Esta desapparição não era o começo do *complot* suspeitado? De longe, observava Jack Lindsay, que parecia participar muito sinceramente da surpresa de seus companheiros. Nada, na sua attitude, era de naturesa a justificar os receios, que cada vez mais, se faziam na alma do interprete do *Seamew*.

Em todo caso, antes de se pronunciar, convinha esperar. A ausencia do guia podia ter as causas mais simples. Talvez não tardasse em chegar tranquillamente.

Mas meia hora decorreu sem que estivesse de volta, e os *touristes* principiaram a perder a paciencia. Que diabo! não se ia eternisar nesse logar. Na incerteza não havia senão que seguir por uma das duas estradas, á sorte. Chegar-se-ia sempre a alguma parte.

— Talvez fosse melhor, objectou Jack Lindsay, com bom senso, que um de nós fosse explorar durante um milhar de metros uma dessas estradas. Teriamos assim assentado sobre a direcção geral. Os outros ficariam onde estamos e esperariam o guia que, afinal, pode ainda perfeitamente voltar.

— Tem razão, respondeu Roberto, ao qual pertencia esse papel de investigador, olhando fixamente Jack Lindsay. Que estrada é o sr. de opinião que eu escolha?

Jack recusou-se com o gesto.

— Esta, por exemplo? insinuou Roberto indicando a estrada da direita.

— Como quizer, respondeu Jack com ar indifferente.

— Seja por esta, concluiu Roberto, emquanto Jack desviava os olhos onde, não grado seu, passava um raio de prazer.

Antes de partir, porem, Roberto chamou de parte o seu compatriota Roger de Sorgues, e recommendou-lhe a maior vigilancia.

— Certos factos, diz-lhe elle em substancia, e notoriamente esta desapparição do guia, fazem-me temer alguma cilada. Assim, pois, velle com cuidado.

— Mas o sr.? objectou Roger.

— Oh! replicou Roberto, se uma aggressão deve ter logar, não é contra mim verosimilmente que é dirigida. Demais procederei prudentemente.

Estas recommendações feitas a meia voz, Roberto aventurou-se pela estrada que elle proprio tinha escolhido, e os *touristes* recomeçaram a sua espectativa.

198

MUTILADO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
Extracções diarias

UNICA QUE E' GARANTIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO DA UNIAO
A UNICA QUE TEM EM DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL 500 contos PARA GARANTIA DE SEUS PREMIOS E FIEL EXECUÇÃO DE SEU CONTRATO.
A UNICA FINALMENTE QUE TEM VENDA FRANCA EM TODO O BRASIL.

HOJE
9.ª loteria do plano 179
(ás 3 horas da tarde)
100:000$000 por 2$000

2.ª-FEIRA
67.ª 1 teria do plano 177
(ás 2 ½ horas da tarde
16:000$000 por 2$000

EXTRAÇÕES DIARIAS
16:000$000 por 1$000.
20:000$000 por 2$000.
25:000$000 por 2$000.
50:000$000 por 4$000

GRANDE LOTERIA EXTRAORDINARIA
Em 21 do corrente 100:000$000 por 2$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á rua 1.º de Março n. 12. Recife. End. telegr.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

REVISTA DE DIREITO, civil, commercial, criminal, dirigida pelo dr. Antonio Bento de Faria, publicação mensal de doutrina, jurisprudencia e legislação, assignatura annual de 35$000. Esta revista já está no 4.º anno de publicação e *assigna-se na Livraria Economica.—Manuel Nogueira de Souza.* Rua Barão da Victoria n. 17.

Neurasthenia e PERDA DE FORÇAS
São curadas radicalmente com o
VINHO SILVA FERREIRA
As creanças rachiticas devem usar todos os dias
—)×(—
Vende-se na
Drogaria e pharmacia
"Conceição"
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61
Só é verdadeiro o que tiver no rotulo a marca registada de fabrica.

NÃO HA!!!

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente ler-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre a vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

LAIZE: um sortido novo e chic á Rua Nova 22. «Armazem Universal.»

DR. G. N. BUTLER
DENTISTA-AMERICANO
Consultas de 8 ás 9 horas da manhan e de 4 ás 5 horas da tarde no consultorio de dr. Rawlinson.
Rua Barão da Victoria 67, 1.º andar.

O ELIXIR DEPURATIVO DE CLAUDINO LAGOS debella em poucos dias o rheumatismo, darthros e feridas antigas.
A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

VESTIDO DE FILÓ DE SEDA bordado, artigo de luxo, meio confeccionado em côres modernas á Rua Nova 22. «Armazem Universal.»

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Tijuca*, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 1 1/2 hora da tarde.
Objectos para registar, até 1/2 hora da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até até 1 1/2 hora da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 2 da manhan.
— Pelo *Hellens*, para Barbados e New-York, recebendo:
Objectos para registar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

Cooperativa dos funccionarios publicos, Recife, 20 de agosto de 1909
EMPRESTIMOS
De ordem da directoria convido os srs. socios, cujos emprestimos têm mais de um anno de vencidos, a se regularizarem dentro de 30 dias, sendo-lhes permittido accumular os premios dentro dos respectivos creditos; certos de que findo este prazo extraordinario e improrogavel, dar-se-á a publicação nominal recommendada pelo n. II, art. 37 dos estatutos.
O 1.º secretario
João C. Fonseca de Medeiros.

Caixa dos funccionarios federaes
Tendo sido convocada para o dia 22 do corrente (domingo), á 1 hora da tarde, uma reunião para a approvação definitiva de seus estatutos, para ella convidamos todos os seus associados, e os que, não o sendo ainda, quizerem della fazer parte.
Séde, R. 15 de Novembro n. 44, 1.º andar.
A DIRECTORIA.

Companhia do Beberibe
Os srs. accionistas desta companhia são convidados a virem receber o dividendo n. 92 a razão de 1.500 réis por acção, cujo pagamento será effectuado diariamente das 11 horas da manhan ás 3 horas da tarde, até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.
Os procuradores dos srs. accionistas devem apresentar instrumento legal que os autorize a dar quitação.
Recife, 3 de agosto de 1909.

R. Consolato d'Italia in Pernambuco
CLASSE MILITARE
LEVA DEL 1889
Il sottoscritto invita tutti gli iscritti della classe di Leva del 1889, residenti in questo Distretto Consolare, a presentasi nella Cancelleria del R.º Consolato, per regojare le loro posizione di Leva, fino ral giorno 31 agosto del corrente anno.
Pernambuco, 22 Luglio 1909.
Il reggente,
Cavriani

Lloyd Brasileiro
Previne-se ao commercio desta praça que nenhuma conta de fornecimento será paga desde que não venha acompanhada do respectivo pedido.

Mal podia caminhar
Venho á imprensa tornar publico o curativo importante que se acaba de realizar em minha pessôa. Soffria eu ha 4 annos de ulceras syphiliticas em ambas as pernas e mal podia caminhar, suppondo já não haver remedio para semelhante doença, quando em ultimo recurso, por conselho de um amigo, comecei a usar a *Elixir de Nogueira, Salsa Caroba e Guayaco*, do pharmaceutico João da Silva Silveira, e fiquei radicalmente curado.
Em vista, pois, sr. redactor do que se acaba de passar, é de meu devera conselhar á humanidade soffredora uma preparação tão poderosa.
Declaro que faço esta publicação por minha livre vontade. Rua Paysandú.
Pelotas, 29 de novembro de 1882.
João José Weimar.
Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

Ao commercio e ao publico
O abaixo assignado declara que comprou ao sr. Leoncio A. S. Dutra, seu estabelecimento de molhado sito á rua das Nymphas n. 22, livre e desembaraçado de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de tres dias a contar desta data no mesmo estabelecimento.
Recife, 20 de agosto de 1909.
Anna de Sant'Anna Araujo.
Confirmo
Leoncio A. S. Dutra

Sociedade Cooperativa dos operarios de Camaragibe
ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA
Pelo presente são convidados os srs. accionistas desta sociedade a se reunirem em assembléa geral, no dia 22 do corrente, ás 2 horas da tarde, em uma das salas do escriptorio da fabrica para tomarem conhecimento dos balanços correspondentes ao anno findo em 30 de junho p. p. e elegerem a commissão fiscal.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco
Acham-se á disposição dos senhores accionistas, na séde desta companhia, á rua do Brum e de acôrdo com a lei das sociedades anonymas os seguintes documentos:
Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencias de acções.
Ficam suspensas as transferencias destas até a reunião da proxima assembléa geral.
Recife, 16 de agosto de 1909.
Os directores,
Alfredo B. da Rosa Borges,
Pedro Francisco Correia d'Oliveira.

Real hospital portuguez de beneficencia
PREMIO DE VIRTUDE
Tendo de ser concedido o premio de virtude de quinhentos mil réis (500$000) instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife de Pernambuco, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada, convido ás pessôas que se julgarem com direito a esse premio a apprensentarem as suas petições devidamente instruidas até o dia 31 de agosto proximo, á rua do Bom Jesus n. 64 ou neste Hospital.
Nos mesmos logares podem os srs. pretendentes procurar normas impressas que facilitam sua pretenção.
Secretaria do Real hospital portuguez de beneficencia em Pernambuco, 14 de julho de 1909.
Luiz Duprat,
Provedor,

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe
De acôrdo com o art. 142 da lei de Sociedades anonymas, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio desta Companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83, os seguintes documentos relativos ao anno findo, em 30 de junho proximo passado.
Copia do balanço.
Relação dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.
Recife, 12 de agosto de 1909.
B. H. Tuckniss.
Gerente.

Fabrica de Luvas
Mme. C. C. Gerard & C.ª avisam aos seus numerosos freguezes que têm á venda grande sortimentos de espelhos o que a de mais moderno e por preço sem competencia.
Rua Barão da Victoria 63

DR. CAETANO DANTAS
MEDICO, OPERADOR E PARTEIRO
Especialista em molestias de senhoras, crianças, garganta, nariz, ouvidos e occupa-se das vias urinarias. Com muitos annos de clinica e com pratica e estudos destas especialidades durante mais de um anno nos hospitaes de Paris, nas clinicas dos professores Bar, Pozzi, Comby, Hutinel, Kirmisson, Lermoyez e Legueu. Dispõe de apparelhos clinicos e moderno arsenal cirurgico. Faz exames microscopicos e analyse de urinas. Consultorio e residencia: rua Paulino Camara (Cambôa do Carmo) n. 8, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 da tarde. Gratis ás senhoras e crianças pobres, das 3 ás 3 ½, ás segundas, quartas e sextas. Chamados a qualquer hora.

DR. LADISLAU CAVALCANTI
MEDICO E OPERADOR
Ex-interno de clinica pediatrica na Faculdade da Bahia.
Especialidades: molestias de crianças e das vias urinarias, febres e syphilis.
Residencia provisoria Fernandes Vieira n. 27.—Consultorio rua Larga do Rosario n. 40, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas.
Acceita chamado a qualquer hora.

Consultorio medico-cirurgico DO DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto da clinica de molestias nervosas do hospital de Alienados.
Pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu gabinete medico-cirurgico, sito á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar) de 1 ás 3 horas da tarde.
Especialidades: Molestias internas de crianças e das vias urinarias.
Residencia: rua das Creoulas n. 2, Capunga.
Telephone n. 27.
Acceita chamados a qualquer hora.

CLINICA CIRURGICO-DENTARIA HENRIQUE LIVINO
Diplomado pela Faculdade de Medicina da Bahia, chefe da clinica odontologica especial da Santa Casa de Misericordia do Recife, cirurgião dentista do Regimento Policial, laureado com medalha de prata na ultima Exposição Artistico-Industrial do **Lyceu de Artes e Officios**, dá consultas das 11 horas da manhan ás 4 da tarde, em seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves n. 7, 1.º andar.
Trabalhos pelos systemas modernos.

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO
Partos, molestias de senhoras e crianças, molestias da garganta, nariz e ouvidos.
De volta de sua viagem á Europa, onde se aperfeiçoou nos estudos de suas especialidades, reabriu seu consultorio á rua Sigismundo Gonçalves (antiga do Cabugá, n. 14, 1.º andar e dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia rua do Hospicio n. 50, onde aceita chamados a qualquer hora. Telephone 559.

DR. PAULO DE AGUIAR
CLINICA MEDICO-CIRURGICA
Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).
Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Dr. Rosa e Silva n. 17.
Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.
«Consultas gratis» aos pobres.

DR. ANTONIO VIEIRA
Medico operador e parteiro, formado pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, especializa-se em molestias do nariz, ouvido e garganta.
Consultorio e residencia á rua Dr. Rosa e Silva (antiga Imperatriz), n. 34, 1.º andar.
Consultas de 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto.

OCULISTA DR. BARRETTO SÁMPAIO
ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.
Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR
Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.
Especialidade: molestias dos olhos.
Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.
Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.
Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

Clinica medico-cirurgica do DR. HERMANO BRANDÃO
Medico do hospital Pedro II
E DO
Dispensario Octavio de Freitas.
Especialidade: Syphilis, molestias dos pulmões e do apparelho digestivo.
Consultorio: rua duque de Caxias n. 46, 1.º andar—Consultas: 12 ás 3 da tarde.
Residencia Caes do Capibaribe n. 14 A
Chamados a qualquer hora.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR
Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.
Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.
Residencia—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.
Aceita chamados a qualquer hora.

ANNUNCIOS

Lino de Oliveira & C, proprietarios do **O CHAPIM DA MODA**, scientificam ao publico e especialmente aos seus freguezes, que, inaugurarão no sabbado, 21 do corrente, o seu estabelecimento de calçados, á rua Duque de Caxias, n. 49, aonde esperam receber dos mesmos freguezes, as suas amaveis visitas; estando para isto aptos com um variadissimo sortimento de calçados nacionaes e estrangeiros. para homens, senhoras e crianças.

LAURIDINA
Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.
A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.
A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.
A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.
Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.
Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.
Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.
Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.
HOLLANDA & SOUTO
Rua Domingos José Martins n 90
Recife—Pernambuco
A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre inspectoria de Hygiene deste Estado.

Cavallo roubado
Da casa do sr. Ricardo Rodrigues Ferreira, no Sancho (Tigipió) roubaram na noite de 8 para 9 do corrente um cavallo rodado bom baixeiro e novo, tamanho regular, tendo a marca um F grande e G grande no centro do F.
O referido sr. gratifica bem a quem apprehender dito animal.

Locomovel
Vende-se um em perfeito estado de conservação, do fabricante Wolf, com força de 12 cavallos, a tratar na Fabrica Lafayette.

PREGUEADOS E RECORTES
Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.
RUA NOVA 65—LOJA
Casa Mme. F. Fernandes

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facte: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.
Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.
Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.
Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

ALSEN'S AMERICAN PORTLAND CIMENTO
De qualidade superior a qualquer outro cimento Portland, sendo o mais resistente até hoje conhecido.
Este cimento está sendo empregado de preferencia nas obras do canal de Panamá e é considerado pela commissão de engenheiros e pelo governo americano como superior a qualquer outro cimento, especialmente para trabalhos no mar, em virtude da baixa porcentagem de magnesia que o mesmo contém.
Preços sem competencia
A TRATAR COM
JUST BASTO & C.
RUA BOM JESUS, 62—Recife

PERFUMARIAS SUPERIORES DA SOCIÉTÉ HYGIÉNIQUE
PARIS — 55, rue de Rivoli — PARIS
PERFUMES
DOUX AVEU
HEUREUX PRÉSAGE — CARIOCA LAUROSA
Perfumarias au Lait de Violettes
Savon — Poudre — Crème — Lotions au Lait de Violettes
Unico Concessionario: E. DELOUCHE, *21, rue des Petites-Ecuries, Paris.*

PRODUCTOS INDUSTRIAES
H. Costa
Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627
A—Collecção completa de tintas especiaes

1. **Negra Familiar—extra n. 1**—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!!
2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, seccativa e desinfectante; a tinta de toda confiança das repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».
3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.
6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*
7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.
7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.
2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**
24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**
34. **Nankim do Seculo XX**—Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.
35. **Tintas seccativas**,—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,
Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto
Recife, 1.º de janeiro de 1908
N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.
Aproveitamos a opportunidade para salientar a necesidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.
Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.
Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.
Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.
Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Casacas, Smokings E CLAQUES
Rodriges-RUA DA IMPERATRIZ N. 5

FENOF
O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpesa de todos os metaes e objectos polidos: cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcelanas, moveis envernizados, couros, etc.
O FENOF é inoffensivo e póde ser empregado com toda confiança para limpar a louça de nazá; é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral na rua 15 de Novembro n. 79, armazem de J. Rufino Fonseca & C.ª e a retalho nas principaes casas de miudezas da capital.

Machinas de bordar
Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.
Casa—Mme. F. FERNANDES
65, rua Nova

Grandes armazens de seccos e molhados
DIAS MAIA & C.
Casa filial—Rua Francisco Jacintho n. 72 (Defronte da estação da rua do Sol)
Este conhecido e conceituado estabelecimento acaba de passar por grandes reformas, caprichando os seus proprietarios em collocal-o na altura de bem servir aos seus numerosos freguezes, ainda mesmo aos mais exigentes.
ESPECIALIDADES
Chás, queijos, manteigas, vinhos, licores, champagne etc.
Deposito permanente de cereaes, xarque, sal, sabão, bacalhão, farello etc. etc.
CASA MATRIZ—1 - RUA PRINCEZA IZABEL - 1 — RECIFE

Aos que soffrem de HEMORRHOIDAS
Se tiver experimentado todos os remedios sem resultado, usae a pomada e o ante-hemorrhoidal brasileiro que obtereis um allivio immediato e a cura observando o regimen indicado.
DEPOSITO
Botica Franceza—22 rua do Bom Jesus

Para o catarrho
que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
Da effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
na Drogaria Silva
58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

CINEMA PATHÉ
45 Rua do Barão da Victoria 45
Retardando-se a remessa semanal de fitas, que deve chegar pelo vapor «Aracaty», esperado a 21, somos forçados a exhibir um programma escolhido dentre as films de mais successo já conhecidas.
A empresa.

PROGRAMMA
1.ª—CAÇA DO HIPPOPOTAMOS—Fita natural de bello effeito.
2.ª—QUATRO SETTAS DE AMOR—Comica colorida.
3.ª—FECHA-SE A'S 5—Comica irresistivel.
4.ª—VINGANÇA DO GALE'—Commovente drama.
5.ª—MARIDO DA DOUTORA—Comica.
6.ª—DIA DE VISITAS—Comica (successo).

CARMÉINE
ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS
Recommendados pelas Sumidades medicas.
Antisepcia da bocca.
Alvura dos dentes sem alteração do esmalte.
Pureza e frescura do halito.
Indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.
EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA: CARMÉINE.
DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Perfumarias & Drogarias.

Espartilhos Modernos

OS ESPARTILHOS DO PARC-ROYAL SÃO OS MAIS FORTES OS MAIS ELEGANTES E OS MAIS BARATOS
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12—RECIFE

OS THERMOMETROS MEDICOS DE LEON BLOCH, DE GENEBRA
SÃO OS MAIS SENSIVEIS E OS MAIS EXACTOS
Deve-se exigir a Assignatura
MAXIMA-C — GENEVE
Em PARIS, 1, Avenue de la Republique, e em todas as boas Casas do Extrangeiro.

Companhia Brasileira de Lacticinios
ESTADO DE MINAS GERAES
A Brasileira
De pureza e conservação garantidas, fabricada de puro leite, é **a melhor manteiga** e as suas latas chamadas de meia libra, libra pezam 1¼ kilo respectivamente 1½ kilo garantidos.
Deveis proval-a para vos convencerdes desta verdade.
A' venda
EM TODA PARTE
Agentes neste Estado:
HERM. STOLTZ & C.
AGENCIA PERNAMBUBO
Rua Marquez de Olinda n. 13. 1º andar

XAROPE VIDO
Feito de Heroina e de Bromoformo
ACALMA rapidamente a **TOSSE**
e CURA completamente os
Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeça, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO Feita de Heroina e de Stovaina
completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da STOVAINA.
G. DAVID, Doutor em Pharmacia, em COURBEVOIE, perto de PARIS.
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

A garantia do futuro
NA
Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brazil
Com uma joia de 3$000 e mensalidade de 5$000 em 10 annos ou 3$000 em 15 annos adquire-se uma pensão vitalicia que não excederá á 1:200$000.
O socio remido gosará o desconto de 20 ou 15 % conforme a cathegoria em que se inscrever.
A **Mutualidade vitalicia** (obteve personalidade juridica em 26 de junho de 1908 pelo doc. n. 331 do livro n. 1 do registo especial de titulos das sociedades civis do Rio de Janeiro).
Fundada sob os auspicios do nosso eminentissimo conterraneo o sr. cardeal Arcoverde e protecção do sr. Nuncio Apostolico e mais 8 bispos inclusive o nosso amado diocesano—D. LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO.
Agente-geral—Ed. Pinto Dubeux, rua Marquez de Olinda n. 27—1.º andar.
Agentes:—Antonio Nobre Filho e Benjamim F. de Albuquerque no Recife e José B. de Martins Castilhos, em Pão d'Alho. Pedir informações no Circulo catholico.
Agentes viajantes: João Henrique de Paiva e Laurindo Leão.

Alerta !!!
Povo pernambucano!!!
Reconhecendo a grande civilização em que está gozando o nosso querido Pernambuco, é, que os paes de familia se empenham afim de dar educação necessaria aos seus queridos filhos. Participo-vos que me acho habilitada a ensinar musica e piano, por preço muito commodo, afim de satisfazer bem aos paes de familia, empregando assim toda a attenção e carinho aos meus discipulos, podendo ser procurada em minha residencia, travessa da Concordia, n. 13, 1.º andar.
Maria Augusta Gonçalves Costa.

VENDAS EXTRAORDINARIAS PARA BALANÇO
NO PARC ROYAL
Chamamos a attenção dos nossos freguezes para a reducção dos preços de todos os artigos de nossa casa e o desconto de 5 por cento que daremos do dia 8 até o fim do mez, quando começa o nosso balanço annual.
PARC ROYAL—Rua Nova 12

O tonico mais energico, o melhor nutritivo e o mais poderoso reconstituinte é o
O vino de Stearns
de ext. de figado de bacalhão ferruginoso
Não tem rival para cura da tisica, escrofulas, anemia e é o que deve tomar todo o que deseja estar forte, vigoroso e com saude.
A' venda em todas as pharmacias.

Bordados
Sêdas, lans, linhas, completo sortimento na casa de madame Frederico Fernandes.
RUA NOVA N. 65

LEILÕES
Agente Oliveira
LEILÃO
De uma importante chacara sita á rua Real da Torre n. 213 (antigo n. 135), edificada em grande terreno proprio, todo murado, com fundos para o rio Capibaribe, tendo na frente 2 portões e gradil de ferro, 3 salas de frente, uma grande sala de jantar, 7 quartos internos, despensa, cozinha, 1 quarto com banheiro, 2 ditos com apparelhos, 3 ditos para creados, e 1 dito com deposito para agua, mede a chacara de frente 15 metros e de fundo 29 metros e 5 centimetros; o sitio que é bem arborizado tem 2 importantes cacimbas, 1 bomba a vapor, 1 casa de farinha, galinheiro, 2 pequenas casas para animaes, e mede de frente 179 metros e 90 centimetros e de fundo 51 metros.
Quarta-feira, 25 do corrente
AO MEIO DIA
Em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2, o agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Julio Casemiro de Jesus Lapa, venderá em leilão judicial a excellente chacara acima descripta, podendo desde já ser examinada pelos srs. pretendentes,

ANNUNCIOS FUNEBRES

Julia Rios de Oliveira Porto
2.º ANNIVERSARIO
General Lydio Porto e familia (ausente, Silvino Gomes Porto e familia, major Manuel Porto e familia, dr. Ulysses Porto e familia e Samuel Porto e familia, convidam á todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pelo repouso eterno de sua esposa, mãe, sobrinha, cunhada e prima **Julia Rios de Oliveira Porto**, na egreja do Livramento, ás 8 horas do dia 21 do corrente, segundo anniversario de sua querida morta.
A todos agradecem.

Joaquim Pedro de Albuquerque
PRIMEIRO ANNIVERSARIO
Isabel Generosa de Albuquerque, Pedro Juvenal de Albuquerque e sua mulher Viccencia Generosa de Albuquerque e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de seu sempre lembrado esposo, irmão, cunhado e padrinho **Joaquim Pedro de Albuquerque**, mandam rezar na egreja da Santa Cruz, segunda-feira, 23 do corrente ás 8 horas da manhan, 1.º anniversario do seu saudoso desapparecimento.
Confessam-se summamente agradecidos a todos quanto se dignarem de comparecer a este acto de religião e caridade.

João Francisco Antonio Biphano
TRIGESIMO DIA DO SEU PASSAMENTO
Lourença Maria Conceição Biphano, Francisca Maria da Conceição Biphano, Manuel Antonio da Silva Biphano, Francisco Antonio Biphano, Vicente Alves Ferreira Biphano, Josepha Maria Magdalena Biphano e Angela Maria, (ausnete) mandam rezar missas por alma do seu finado pae e irmão e convidam todos parentes e amigos do finado **João Francisco Antonio Biphano**, para assistirem ás missas que mandam celebrar na capella do povoado de Tigipió, no dia 23 do corrente, pelas 8 horas da manhan. Desde já antecipam a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade seus agradecimentos.

José Antonio do Couto Vianna
Constança de Gouveia Vianna e seus filhos, Maria da Pureza Vianna, Maria Vianna, João José de de Gouveia Neves e Francisco Silverio de Gouveia, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo repouso eterno do seu querido e inesquecivel marido, pae, filho, irmão e cunhado **José Antonio do Couto Vianna**, na egreja da Santa Cruz, ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 23 do corrente.
A' todos agradecem cordialmente.

Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva
6.º ANNIVERSARIO
Amelia Augusta da Fonseca e Silva
SETIMO DIA
O bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva e irmãos, mandam, pelas 8 horas da manhan de segunda-feira, 23 do corrente, na egreja da Ordem 3.ª do Carmo, suffragar as almas do seu saudoso pae, dr. **Francisco Augusto da Fonseca e Silva**, sexto anniversario de seu fallecimento, e de sua pranteada irman **Amelia Augusta da Fonseca e Silva**, setimo dia de seu fallecimento, e para assistirem ao acto religioso convidam aos parentes e amigos, agradecendo desde já aos que compareceram.

Annuncios Maritimos

HAMBURG AMERICA LINIE
O PAQUETE
PARTHIA
E' esperado da europa do dia 23 a 25 de agosto e seguirá depois da demora necessaria para **Lisboa, Leixões, Havre e Hamburgo.**
Entrará no porto.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
Portos do norte
O PAQUETE
JABOATÃO
Commandante Carlos Vital.
Segue no dia 24 corrente ás 4 horas da tarde para NATAL, MACAO, MOSSORO' ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRAÇÃO.
Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.
Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

LLOYD BRASILEIRO

PAQUETE

SERGIPE

Commandante C. A. Witte.

Esperado do norte no dia 22 do corrente, segue no mesmo dia para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO.

PAQUETE

ESKSIDE

Esperado do sul nestes dias segue depois de pequena demora para NEW-YORK.

PAQUETE

CEARÁ

Commandante J. M. Pessôa.

Esperado do sul a 22 do corrente, segue para **Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

O PAQUETE

GOYAZ

Commandante W. Meissner.

Esperado de New-York no dia 24 do corrente segue para **Macció, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

OLINDA

Commandante—J. Mendes.

Esperado do norte no dia 24 do corrente á tarde segue para **Maccio, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro** no dia 25 á tarde.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PER NAM BUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

Carga, passagens, informações com

M. BUARQUE & C.—RUA DO BOM JESUS N. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

S. LUIZ

Presentemente em nosso porto segue para MACAU e MOSSORO'.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte até o dia 24 de agosto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

MAINZ

Esperado dos portos da Europa até o dia 24 de agosto, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

As passagens tiveram uma grande reducção em vista do acôrdo das companhias, ultimamente.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

Santa Barbara

Esperado dos portos da europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para os de MACEIO', BAHIA, DESTERRO e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 22 do corrente seguirá no dia 26, a tarde, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahú, Camocim, Amarração, Tutoya, S. Luiz, Guimarães (entrando no porto de Jucuman), Pinheiro, Cururupú, Tury Assú, Carutapera, Vizeu, Bragança e Belém.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Atraca no trapiche Livramento, onde recebe cargas da forma seguinte: até 24, para os portos de Aracaty a Belém e de 25 a 26, para os de Parahyba a Mossoró.

Os embarques terminarão á 1 hora da tarde do dia da partida.

Agentes: AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado da Europa até o dia 28 de agosto e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado do sul no dia 5 de setembro e seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os bilhetes de terceira classe para todos os portos da Europa até Liverpool custam 95\$000 incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 29 de agosto.
Asturias em 12 de setembro.
Avon em 26 de setembro.
Aragon em 10 de outubro.
Araguaya em 24 de outubro.
Amazon em 7 de novembro.
Asturias em 21 de novembro.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 2 de setembro.
Aragon em 16 de setembro.
Araguaya em 30 de setembro.
Amazon em 14 de outubro.
Asturias em 28 de outubro.
Aragon em 11 de novembro.

O PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

Esperado do sul até o dia 29 de agosto, depois de pequena demora seguirá para **Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.**

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 2 de setembro e depois de pequena demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTE-VIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

EDITAES

Recebedoria do Estado

RELAÇÃO DO IMPOSTO DE *Taxa fixa* DA FREGUEZIA DO RECIFE, NO EXERCICIO DE 1909 A 1910.

(Conclusão)

N. 44

Rua do Commercio n. 12, Elisa Annering, hotel	600\$000
Idem n. 16, S. Defrance	600\$000
Idem n. 18, Torres Irmãos	400\$000
Idem n. 24, Luiz A. da Costa	400\$000
Arrecifes s/n, Carlos de Medeiros	400\$000
Rua Thomé de Souza n. 4, Manuel Luiz Pacheco	200\$000
Idem n. 8, Avencio Mendes	200\$000
Largo do Corpo Santo n. 2, Góes & C.	200\$000
Rua do Bom Jesus n. 49, Lucas Montenegro	200\$000
Rua Marquez de Olinda n. 5, Olivia Pereira da Silva	200\$000
Largo da Alfandega n. 4, Manuel Alves Ferreira da Cunha	100\$000
Rua Marquez de Olinda n. 13, Arthur Gomes	100\$000
Idem n. 53 2.º andar, Manuel da Silva Cardoso	200\$000
Rua do Bom Jesus n. 54, Tertuliano de Góes	100\$000
Idem n. 13, João Lima	100\$000
Idem n. 45, A. Freire da Silva	100\$000
Rua do Torres n. 14, Francisco Ferreira da Silva	100\$000
Largo do Corpo Santo n. 6, Josephina Cavalcante	100\$000
Idem n. 25, Joaquim Moreira Dias	100\$000
Rua Bispo Sardinha n. 1, Silva Coêlho & C.	100\$000
Rua d. Maria Cesar n. 14, Amaral Filho	100\$000
Rua Barão do Triumpho n. 35, Maria Amelia	100\$000
Idem n. 37, Silva & C.	100\$000
Idem n. 39, Euclides de Araujo	100\$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 13 de agosto de 1909.—*J. Semeano das Mercês*, 1.º escripturario.

Recebedoria do Estado

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados no imposto de patente para retalhar aguardente e fumo, relativo ao exercicio de 1909 a 1910, nas seguintes importancias:

Rua Visconde do Rio Branco n. 85, Franco Ferreira & C. 160\$000.

Aldeia do Pombal s/n, Raul Ernestino de Albuquerque, 80\$000.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de agosto de 1909—O escripturario, *J. N. Tolentino de Carvalho Junior.*

O doutor Julio Machado Guimarães, juiz municipal do commercio neste municipio de São Lourenço da Matta, da comarca de Páo d'Alho, estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia dois de setembro proximo vindouro, depois da audiencia deste juizo, ás doze horas da manhan, na sala das audiencias desta villa o porteiro interino dos auditorios trará a pregão de praça publica por venda o bem seguinte a saber: o engenho São João deste municipio, com todas as suas obras, bemfeitorias, mattas, logradoros e limites conhecidos, avaliado por oitenta contos de réis; cujo bem será entregue a quem mais der, para pagamento da execução que contra os herdeiros do coronel Manuel Heraclito de Albuquerque e sua mulher, move a Companhia The North Brazilian Sugar Factories Limited. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital para ser publicado pela imprensa e outro de egual teor que será affixado na porta da sala das audiencias desta villa. Dado e passado nesta villa de São Lourenço da Matta aos onze de agosto de 1909. Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão, escrevi.—(assignado) *Julio Machado Guimãraes.*

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de agosto de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Antonio Camillo Vieira, requereu licença para collocar um motor de força de oito cavallos em sua fabrica de moer café, á rua das Florentinas n. 27, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2, do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

O dr. Ernesto Cunha, juiz substituto federal e presidente da junta apuradora do 1.º districto eleitoral etc.

Faz saber que no dia 30 do corrente mez ás 11 horas da manhan, nesta cidade no edificio do concelho municipal, deverão ter começo os trabalhos da apuração geral da eleição de um deputado ao congresso federal, na vaga do dr. Esmeraldino Olympio de Torres Bandeira, procedida no 30 de julho p. p. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que vae por si assignado e o qual será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 19 de agosto de 1909. Eu, Austricliniano C. Ponce de Leon, escrivão do 2.º cartorio do juizo federal, servindo de secretario o escrevi.—*Ernesto Cunha.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, aos 17 de agosto de 1909.

Por esta secretaria se faz publico que o dr. Francisco Vieira Boulitreau requereu licença para reabrir a padaria sita á rua Oitenta e Nove n. 147, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Capitania do Porto

CONSELHO DE COMPRAS

De ordem do sr. capitão de corvêta e do porto, faço publico que no dia 23 do corrente, ás 11 horas, serão recebidas e abertas propostas nesta capitania para o fornecimento, ao ministerio da marinha neste Estado, do grupo 3 (mantimento), no anno de 1910.

Secretaria da Capitania do porto de Pernambuco, em 19 de agosto de 1909.—*Alvaro Benicio Verçosa*, secretario interino.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 54

1.ª PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa e de acôrdo com o art. 9, §§ 1.º e 2.º das instrucções que baixaram com o decreto n. 3529, de 15 de dezembro de 1889, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 23 de agosto ás 2 horas da tarde, á porta desta alfandega, serão vendidas em hasta publica, livres de direito e no estado em que se acharem, as seguintes mercadorias:

ARMAZEM N. 1

1.º Lote

Marca G F & C n. 5—Uma caixa contendo livros impressos (catalogos) pezando nos envoltorios 20 kilos, procedente de New-York no vapor inglez «Tennyson» descarregado em 21 de dezembro de 1903 não manifestada.

2.º Lote

Marca A M A F tendo a palavra Modesto n. 1871—Uma caixa contendo 13 kilos de obras não classificadas de madeira ordinaria, folheada de mogno; mesma marca n. 1872—uma caixa contendo uma lamina de vidro polido bisauté, até 8 millimetros de espessura com aço, de 1 millimetro e 40×42, de mais de 40 até 60 decimetros quadrados ou 58 decimetros quadrados de superficie; uma lamina de vidro bisauté, até 8 millimetros de espessura, polido, com aço, de 34×56 medindo até 20 centimetros quadrados ou 19 decimetros quadrados de superficie, procedentes de Hamburgo, no vapor allemão «Santos», descarregado em 16 de outubro de 1906 e consignadas a ordem.

3.º Lote

Marca Just ns. 10 a 12—Tres caixas contendo setenta e duas garrafas de aguas mineral para mesa pesando 103 kilos nas garrafas, procedentes no vapor allemão «Tijuca», descarregadas em 23 de setembro de 1907, consignadas a ordem.

Marca M H & C s n.—Uma caixa contendo vidro em lamina para vidraça, todos quebrados, procedente de Santos no vapor allemão «Crefeld», descarregada em 16 de abril de 1906, consignação ignorada.

ARMAZEM N. 2

4.º Lote

Marca F M & C n. 2458—Uma caixa contendo 92 pacotes com folhas e talos medicinaes, não especificados, pesando nos envoltorios (46) quarenta e seis kilos; 15 kilos de acetato de chumbo; mesma marca n. 2459—uma caixa contendo 30 pacotes com extrato de páocampeche, pesando nos envoltorios 16 kilos; um pacote com gomma não especificada, pesando nos envoltorios 5 kilos; 10 kilos liquido de nózes medicinaes não especificadas; 10 kilos liquido de oléos—mesma marca n. 2450 a 2454 cinco barricas contendo arsenico branco, pesando liquido 250 kilos, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», descarregado em 18 de dezembro de 1908 e consignadas a Figueirêdo Martins & C.

5.º Lote

Marca triangulo tendo nos lados as letras J W e M C e no centro o numero 2451 n. 3801—Uma caixa contendo 51 kilos, peso nos envoltorios de cartões cortados para bilhetes de visita com cercadura dourada procedente de Hamburgo, no vapor allemão «S. Paulo», descarregada em 22 de dezembro de 1908, consignada á J. W. de Medeiros & C.

6.º Lote

Marca quadrilatero tendo no centro as letras A C n. 908—Uma caixa contendo tecido de algodão tinto em fios liso, pesando liquido 334 kilos; 46 peças, pesando por metro 2 mais 60 grammas na base de 10×10, procedente de Hamburgo no vapor allemao «S. Paulo», descarregada em 22 de dezembro de 1908, consignada á ordem.

7.º Lote

Marca J G C n. 5—Uma caixa contendo 50 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas; mesma marca n. 7—uma caixa contendo: 12 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas, quarenta kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido esmaltado, uma bomba premente de ferro e latão pesando 5 kilos; mesma marca n. 8—uma caixa contendo 9 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de cobre; 42 kilos nos envoltorios de obras de ferro batido esmaltado, 9 kilos e 500 grammas de tubos de cobre e 5 manometros; mesma marca n. 9—uma caixa contendo: 4 kilos e 500 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado e 4 apparelhos não especificados para illuminação a alcool; mesma marca n. 10—uma caixa contendo 33 kilos de apparelhos não especificados para luz a alcool; mesma marca n. 11—uma caixa contendo 34 kilos liquido de globos de vidro n. 1, coalhado, mesma marca n. 12—uma caixa contendo 2 globos de vidros n. 1, coalhado, completamente quebrados; mesma marca n. 13—uma caixa contendo mil camisas encandescentes e 700 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas; mesma marca n. 14 uma caixa contendo 4 bombas prementes de ferro e latão pesando 21 kilos e 15 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de ferro batido, pintado, procedentes de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo», descarregado em 21 de dezembro de 1908 e consignadas a J. Gouveia & C.ª

8.º Lote

Marca losango tendo as letras L N V N & C ns. 19 e 20—duas grades contendo 15 camas de ferro simples, para solteiro, procedente de Hamburgo no vapor allemão «S. Paulo» descarregados em 18 de dezembro de 1908, consignada a Octavio Bandeira.

Marca M I n. 5837—uma caixa contendo 34 kilos liquido de frascos de vidro ordinario, brancos, sem rolha e sem bôca esmerilhada, pesando liquido real 318 kilos, 218 kilos nos envoltorios de bocêtas de papelão, pequenas, vasias, semelhantes ás de obreias.

Mesma marca n. 5838—uma caixa contendo 65 kilos nos envoltorios de caixas de papelão, vasias, pequenas, para obreias, 10 kilos nos envoltorios de obras impressas de uma só côr, 43 kilos nos envoltorios de obras não classificadas de borracha (rolhas), procedentes do Havre no vapor francez «Paraguay», descarregadas em 2 de outubro de 1908, consignadas a Munier Irmãos.

10.º Lote

Marca L B n. 25—Uma caixa contendo 30 kilos nas latas, de biscoutos, procedente do Havre no vapor francez «Paraguay», descarregada em 2 de outubro de 1908, consignada a Loureiro Barbosa & C.

11.º Lote

Marca Raposo ns. 185 e 186—Uma caixa e um fardo contendo catalogos, pesando nos envoltorios 70 kilos, procedentes de New-York no vapor inglez «Devonshire, descarregados em 29 de outubro de 1908, consignados a Alpheu Raposo.

Marca losango, tendo no centro as letras J N S F, n. 31—Uma caixa contendo amostras de papel de forrar casas, em retalho, procedente de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregada em 17 de outubro de 1908, consignada a J. N. de Souza & C.

12.º Lote

Marca M C ns. 21 a 35—15 caixas contendo folhas de flandres, envernisadas, estampadas, pesando liquido real 730 kilos, procedentes de New-York no vapor inglez «Devonshire», descarregadas em 19 de outubro de 1908, consignadas a M. Cordeiro & C.

13.º Lote

Marca losango, tendo nas extremidades as letras M C P e no centro a palavra Caxangá, n. 345—Uma caixa contendo: 10 kilos liquido de tubos de cobre não especificados, 170 kilos liquido de ferro em barra.

Mesma marca ns. 337 a 343—7 peças, ns. 328 a 336—9 caixas, ns. 324, 325, 344, 346 e 347—5 caixas e n. 327—uma grade, total 22 volumes contendo machinismos para fabricação de assucar movidos a vapor; mesma marca ns. 320 a 323—4 attados de canos de ferro, para agua, pesando liquido 349 kilos, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Traveller», descarregados em 17 de outubro de 1908, consignados á Uzina Caxangá.

ARMAZEM N. 4

14.º Lote

Marca losango, tendo no centro as letras C U, ns. 1 a 6 e 8 a 20—19 caixas contendo vernizes não especificados, pesando nas latas 762 kilos; mesma marca n. 21—Uma caixa contendo 1.900 grammas nos envoltorios de pinceis chatos para envernizar, 1.900 grammas nos envoltorios de instrumentos não classificados para artes e officios e 4.900 grammas de pedras de amolar; mesma marca n. 22—Uma grade contendo 4 kilos de obras não classificadas de ferro fundido, galvanizado; mesma marca ns. 23/24—Duas barricas contendo 89 kilos liquido legal de tinta preparada a oleo para pintura de casas, procedentes de New-York no vapor inglez «Kelvingrove», descarregados em 2 de setembro de 1908, consignados á Companhia trilhos urbanos.

15.º Lote

Marca M C C ns. 226 a 230—Cinco caixas contendo perfumarias em frascos de vidro n. 1, pesando nos envoltorios 202720 grammas, vindas de New York no vapor inglez «Kelvingrove», descarregadas em 2 de setembro de 1908 e consignadas a Manuel Colaço & C.

16.º Lote

Marca triangulo tendo no centro as letras F e B, ns. 5 a 8—4 caixas contendo vernizes não especificados, pesando nas latas 102 kilos, procedentes de New York no vapor inglez «Kelvingrove», descarregadas em 2 de setembro de 1908, consignada a F. R. Baptista.

17.º Lote

Marca P & R ns. 1 a 6—Seis barricas contendo 728 kilos, liquido legal de louça de pó de pedra n. 1; mesma marca n. 7—uma barrica contendo 38 kilos, liquido legal de louça de pó de pedra, n. 3, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregadas em 21 de julho de 1908, consignadas a Paulo & Rodriguez.

18.º Lote

Marca J M ns. 32 a 48 e 50—Dezoito caixas contendo frascos de vidro ordinario, de côr esverdeada, sem rolha e sem bôca esmerilhada, pesando liquido real 1385 kilos; mesma marca n. 49—uma caixa contendo 64 kilos, liquido, com a quebra de 5% de frascos de vidro ordinario, de côr esverdeada, sem rolha e sem bôca esmerilhada; 7 kilos nos envoltorios de cortiça em rolhas; 370 grammas nos envoltorios de pinceis finos com cabos de pennas; 6800 grammas nos envoltorios de estanho em obras não classificadas e não especificadas, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Orator», descarregadas em 21 de julho de 1908 e consignadas a John Moncrieff.

20.º Lote

Marca cruz tendo aos lados as letras A V D C n. 1319—Um fardo contendo 22 kilos, liquido de tapetes avelludados de pello curto, macio, tendo o avesso de tecido grosso; mesma marca n. 1302—um fardo contendo 27 kilos, liquido de tapetes de lan proprios para escadas e 38 kilos, liquido de tapetes de lan de pello curto, avelludado, com avesso de tecido grosso, vindos de Liverpool no vapor inglez «Author», descarregados em 18 de setembro de 1908, consignados a A. D. Carneiro Vianna.

21.º Lote

Marca C C ns. 272/1 e 272/2—Duas caixas contendo 194 kilos nos envoltorios de botões de massa, descarregadas em 25 de fevereiro de 1908, vindas de Fiume no vapor austriaco «Baro Kemeny», consignadas á ordem.

22.º Lote

Marca M I n. 861—Uma caixa contendo agua mineral natural para uso therapeutico, pesando nas garrafas 58800 grammas, procedentes de Havre no vapor francez «Corrientes», descarregada em 13 de julho de 1908 e consignada a Munier Irmão.

23.º Lote

Marca L J C n. 253—Uma caixa contendo 181 duzias de oculos e pince-nez de nikel, procedente de Bordeaux no vapor francez «Cordillere», descarregada em 7 de novembro de 1907, consignada á ordem.

24.º Lote

Marca Forster s/n.—Duas barricas, contendo farinha de trigo, pesando liquido legal 140 kilos, procedentes do Havre no vapor nacional «Pará», descarregadas em 12 de dezembro de 1908, consignadas á ordem.

Alfandega de Pernambuco, em 21 de agosto de 1909.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

O dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz municipal da 4.ª vara criminal e presidente da 6.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que tendo sido designado o dia 1 de setembro proximo, ás 11 horas da manhan, para ser installada a 6.ª sessão ordinaria do Tribunal correccional, que funccionará no antigo edificio do senado estadual e trabalhará em dias consecutivos até encerrar-se, e havendo na forma da lei, procedido ao sorteio dos jurados para servirem na referida sessão, foram sorteados os seguintes:

SANTO ANTONIO

Bernardino Manuel de Carvalho.
Eusebio Nery Alves de Souza.
Antonio Lins Caldas.

SÃO JOSE'

Raphael Ervergisto Ribeiro Roma.
Francisco Lopes Beltrão.

BOA-VISTA

José Joaquim de Barros Corrêa.
Sebastião do Amaral e Silva.
Leonidas Eustaquio Cardoso.

A todos os quaes, e a cada um de per si, e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no Tribunal correccional, no mencionado dia e hora, e nos demais subsequentes, emquanto durar a sessão, para o julgamento dos processos preparados, sob as penas da lei, se faltarem.

Ainda faz saber, que, na presente sessão, serão julgados os réos soltos: José Felippe dos Santos, vulgo *José chia*, Aprigio Zacharias Selva, Tobias Lins dos Santos e João Baptista do Espirito-Santo, conhecido pela alcunha de *Pingou*, e que as multas impostas aos jurados que faltarem, serão de 20\$000 por dia, sendo immediatamente cobradas depois de encerrada a sessão, observando-se na cobrança, o disposto na lei n. 697, de 20 de junho de 1904.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos jurados e culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se copias do mesmo aos juizes de districto, para publical-o, e serem intimados os jurados, réos e testemunhas que residirem em seus districtos.

Recife, 13 de agosto de 1909.—Eu, Lourenço Castello Branco, 2.º escrivão interino do crime, o escrevi. *João Severiano Carneiro da Cunha.*

O doutor Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito da comarca de Limoeiro, em virtude da lei etc.

Faço saber a todos quanto interessar possa que pelo doutor ajudante do procurador dos feitos da fazenda nesta comarca e em virtude da portaria do exm. sr. governador do Estado, datada de 26 de março do corrente anno, foi requerida perante este juizo a desapropriação de vinte e nove metros de terreno de frente com os fundos até o rio Capibaribe, sito á do rua do Conselheiro Affonso Pena, nesta cidade, em terreno pertencente ao espolio do Coronel Antonio Candido de Oliveira para ser edificada a cadeia publica desta cidade, processada com as formalidades legaes, foi arbitrado os vinte nove metros de terreno em um conto cento e sessenta mil reis, e o processo correu a revelia dos interessados que foram citados, e sendo ouvido o dr. ajudante do procurador dos feitos da fazenda do Estado nesta comarca concordando com o arbitramento. Subiram os autos á conclusão, foram julgados pela sentença do teor seguinte: julgo por sentença o arbitramento a folhas e por elle direito a desapropriação por utilidade publica estadual de vinte e nove metros no extremo norte do terreno á rua Affonso Pena, desta cidade nos termos e para os fins do pedido inicial. Publique-se editaes no jornal official do Estado além de affixado no logar do costume para sciencia de quem interessar possa a quem fica assignado o prazo de quinze dias, para qualquer opposição ao alevantamento do preço liquido da desapropriação, custas e sellos na fórma da lei. Limoeiro, 5 de agosto de 1909. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Em virtude da qual e pelo presente, chamo a este juizo dentro do prazo de quinze dias a todos e qualquer que tenham reclamação a apresentar, quer sobre o recebimento da importancia liquida. E para que chegue ao conhecimento de todos em geral mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume nesta cidade e publicado pelo «Diario de Pernambuco», juntando copia aos autos. Dado e passado nesta cidade de Limoeiro aos cinco de agosto de 1909. Eu, Ernesto de Oliveira Cavalcante escrivão do civel o escrevi. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. —O escrivão do civel, *Ernesto de Oliveira Cavalcante.*

Delegacia Fiscal

Aforamento de terreno de marinha situado em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego.

De ordem do sr. delegado fiscal, faço publico que pela Companhia de serviços maritimos de Pernambuco, foi requerido aforamento perpetuo do terreno de marinha em Santo Amaro das Salinas, comprehendido entre as ruas da Aurora e Luiz do Rego, da freguezia da Bôa-Vista desta cidade.

Devem, portanto, áquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias, exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos, nos termos do dec. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exm. sr. ministro da fazenda, ficando sem effeito o alludido aforamento em qualquer tempo em que se verificar no citado terreno a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 6 de agosto de 1909.—O secretario da junta, *Euphrasio de Alcantara.*

Lei n.º 166

AOS CYCLISTAS

De ordem do sr. coronel prefeito, torno publico que está sendo incondicionalmente executada a lei municipal n.º 166 de 21 de dezembro de 1903, a qual é concebida nestes termos:

«O concelho municipal de Olinda, decreta:

Art.º 1.º—E' prohibido o transito de bicycleta nos passeios das ruas e das pontes da cidade.

Art.º 2.º—Os infractores pagarão a multa de 30\$000.

Art.º 3.º—No caso de não ser effectuado immediatamente o pagamento da multa, será o apparelho appreendido e posto em hasta publica 24 horas depois.

Art.º 4.º—O producto da arrematação descontada a importancia da multa será entregue ao infractor se o reclamar dentro do prazo de oito dias, findo o qual reverterá em favor dos cofres municipaes, com applicação da limpeza publica.

Art.º 5.º—Revogam-se as disposições em contrario.»

Secretaria da prefeitura municipal de Olinda, em 12 de agosto de 1909.—O secretario, *Alfredo Wauthier.*

Secretaria da Prefeitura municipal do Recife, em 18 de agosto de 1909

Por esta secretaria se faz publico que Barbosa Filho requereu licença para remodelar a cocheira sita á rua de S. João n. 52 A., freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data. Pelo secretario.—*Francisco Fragoso Filho*, 1.º official.

30 % DE LUCRO Vende-se, livre e desembaraçados de quarquer onus, o terreno e casa em ruinas, sita á rua do Pharol n. 82. A mesma ainda acha-se pagando meia collecta correspondente a 1:800\$000; notando-se mais que, o mesmo terreno se acha comprehendido na planta do *melhoramento do porto do Recife*, que sem contestação será esta uma das maiores vantagens ao comprador. A tratar, rua de S. Amaro n. 28, Jabcatão.

AMA Precisa-se de uma para serviços de cosinha á rua da Soledade n. 19, casa de pequena familia.

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua do Caldereiro ns. 21 e 33, rua 24 de Maio n. 38, rua de S. Gonçalo n. 25, rua do Aragão n. 45, rua Visconde de Albuquerque n. 19, rua Estreita do Rosario n. 6, 2.º andar, rua Bella n. 37, loja e 1.º andar, travessa da rua Bella n. 16, rua Lomas Valentinas n. 92 e peque nas casas no quadro da rua das Nimphas n. 13, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3—pharmacia.

ALUGAM-SE as seguintes casas a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, a saber: rua imperial n. 21, Largo do Chaco ns. 15 e 17, rua Dias Cardoso n. 88, rua Marcillio Dias n. 93 loja, rua Vidal de Negreiros n. 139.

AMA Precisa-se de uma de leite, a tratar na rua Imperial, n. 29.

AMA Precisa-se de uma para casa de pequena familia, rua Vidal de Negreiros n. 118.

ALUGA-SE a casa sita a rua Tuyuty n. 4 (Recife), a tratar na rua do Livramento n. 21.

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma casa com bons commodos, no Porto da Madeira, á rua de São Benedicto, em Beberibe, a tratar na mesma rua com o sr. José Fernandes.

AMA Precisa se de 2, 1 para cozinhar e outra para engommar para casa de pequena familia, a tratar na pharmacia dos pobres, Rua Larga do Rosario n. 40.

AOS SRS. PROPRIETARIOS de engenhos e usinas. Offerece-se um senhor com longa pratica de administração de engenhos e de feitor dando bôas referencias de sua pessoa. Quem precisar dirija-se á rua D. Maria Cesar n. 12, por escripto. F. F. C.

ALUGA-SE Uma casa com bôas accommodações, sita na estrada do Brejo n. 34 (Arrafal) a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1 1.º andar.

ALUGA-SE A casa da rua do Padre Nobrega (Alecrim) n. 40, á tratar com Narciso Ramos, o mesmo aceita cobranças de alugueis de casas com pequena commissão, rua do Paysandú n. 27.

AMAS Precisam-se de uma que saiba engommar e outra que saiba cozinhar bem para casa de uma familia num engenho proximo á estrada de ferro. A tratar na travessa do Principe n. 35 A.

ALUGA-SE Uma bôa casa na estrada do Encanamento n. 17, com agua e gaz encanados, tres minutos da estação de Parnamerim, está caiada e pintada de novo com sitio arborisado, a tratar na rua do Rangel n. 57.

BOM NEGOCIO Um rapaz, dispondo de um certo capital, e com pratica de fazendas e miudezas quer associar-se numa casa commercial, que esteja em bôas condicções nesta praça. Pode, quem aceitar esta proposta, deixar cartas nesta redacção para A. H.

BOM-E BARATO— Vende-se uma boa casa systema chalet, com grande extenção de terreno, proprio, situada na rua Larga do Feitoza n. 26; quem pretender pode dirigir-se á linha de Limoeiro n. 46 (venda).

CANANGA' Aluga-se por anno a grande casa com muitos commodos, limpa, defronte da egreja, n. 38. Chave para correr, na venda da esquina, a tratar na rua Duque de Caxias, n. 94.

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua Joaquim Nabuco n. 9, pequena familia.

COFRE Vende-se um na rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

CONVEM LER Quem tiver espelhos usados, vidros mofados, dirija-se na rua barão da Victoria 63 Fabrica de Luvas, que com um concerto de pouco dinheiro tera um espelho novo Mme. C. C. Gerard & C.ª

COZINHEIRA Precisa-se de uma na rua da Aurora n. 17—2.º andar.

CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO— Desembaraçam-se papeis á rua do Rangel n. 35. Telephone n. 560. Ficará á generosidade das partes, o pagamento do trabalho. Tratae com o dr. Ladislião Rêgo.

CRIADO—Precisa-se de um na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

COZINHEIRA—Precisa-se de uma na rua das Pernambucanas n. 20 (Capunga).

CASA Precisa-se de uma bôa casa com agua, gaz, quintal, portão de ferro, etc., para pequena familia estrangeira, em Fernandes Vieira, Capunga ou Magdalena, a tratar no rua Marquez de Olinda, n. 13, 1.º andar.

DESAPROPRIAÇÃO Commentario com o texto de todas as leis em vigor, pelo *dr. Solidonio Leite*. «...E a exposição clara, a reconstrucção segura do pensamento da lei...—*Clovis Bevilaqua.*» «..trabalho é de muito valor, revelando estudo, pelo conhecimento da materia e muita illustração; é um valioso e indispensavel subsidio para quem precisa saber o sytema, o escôpo e fins do recente regulamento...—*J. X. Carvalho de Mendonça.* «E' obra que se guarda na estante para consultar, sempre que se tem necessidade de estudar o assumpto.—*Pedro Lessa.* A' venda na Livraria Moderna, rua Larga do Rosario, n. 37.

ELIXIR SANATIVO—cura as molestias da bôca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquilidade da familia.

IMPORTANTE MERCEARIA— Vende-se o grande armazem de seccos e molhados, sito á rua da Detenção n. 27 A, em frente a estação Central de Caruarú, garantindo-se o arrendamento da casa. A tratar na mesma com o seu proprietario.

LOCOMOTIVA—Precisa-se comprar uma com bitola de um metro que esteja em bom estado á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 31.

MERCEARIA Vende-se uma localizada na Bôa-Vista, importante ponto para retalho e grosso, a casa tem bôa morada para familia; á tratar na rua do Principe, n. 22 A.

MERCEARIA Vende-se uma em magnifico ponto. Informações no pateo do Terço n. 21.

O ESTOMAGO E' o motor da vida. O Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mandae comprar um vidro.

PORTA DE FERRO NOVA Vende-se uma na rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

PENSÃO— Em casa de familia aceitam-se pensionistas e manda-se comida a domicilios; informa-se á rua Estreita do Rosario n. 31, 1.º andar.

PRATICO DE PHARMACIA— Precisa-se de um na pharmacia Minerva. Pateo do Terço n. 12.

PÓ DE MOSQUITOS — DESTRUIDOR — Infallivel para livraras salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1\$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

SELLOS ANTIGOS Vende-se uma linda collecção na rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

TYPOS Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma mercearia bem localizada e afreguezada; o motivo da venda se dirá ao comprador a tratar na rua da Madre de Deus, com os srs. Ferreira Rodrigues & C.

VENDE-SE uma taverna á rua D. Maria Cesar n. 17, quem pretender, dirija-se á mesma.

VENDE-SE Um bom piano por preço modico á tratar na rua da Conceição n. 25.

VENDE-SE uma mercearia na rua das Nymphas n. 22, freguezia da Bôa-Vista, livre de qualquer onus o motivo se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDEM-SE 1000 kilos de carbonato de cal. Rua de São Jorge, 133, das 11 ao meio dia.

VENDE-SE um sitio com grande extensão de terreno, muitas fructeiras, casa e bôa agua potavel de cacimba, na estrada de Beberibe; para informações na rua Larga do Rosario n. 13.

VENDE-SE uma locomotiva americana de 11 toneladas, bitola 0,75, vêr e tratar na usina S. João, Varzea.

VENDEM-SE Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 20 DE AGOSTO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 3/32 d. por mil réis do banco.

O presidente,—*Augusto P. de Lemos.*
O secretario,—*Eduardo Dubeux.*

Cambio

O mercado de cambiaes abriu com as taxas de 15 1/32 a 1/16, sendo a cobrança de saques feita a 15 1/32.

Em seguida as noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram as taxas da abertura, podendo-se obter para quantias maiores 15 5/64 e 15 3/32, fechando o mercado nesta posição.

Alfandega a 15 d.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a... 15 1/8, nos bancos estrangeiros a 15 1/16, fechando o mercado nesta posição.

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1\$600 a 1\$650 firme, conforme o grão.

Algodão, foi cotado este artigo a 12\$500 pelos 15 kilos, sertão, nominal.

Assucar, cota-se este artigo para o agricultor pelos 15 kilos

Usinas de 1.ª de	\$	a	\$
Usinas baixas de	\$	a	\$
Crystalisados de	\$	a	\$
Demeraras do	\$	a	\$
Brancos de	2\$500	a	3\$000
Somenos de	1\$800	a	2\$000
Mascavados de	1\$500	a	1\$600
Brutos seccos de	1\$500	a	1\$600
Brutos melados de	\$	a	1\$300
Retames			1\$200

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1\$500 réis.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2\$500 o kilo.

Café, cota-se a 7\$500 firme, conforme a qualidade sem compradores.

Caroços de algodão, a 900 réis, firme ensacado.

Cera de carnauba, cota-se o artigo de Mossoró ao preço de 18\$000 a 22\$000 conforme a qualidade e o artigo de Aracaty 1.ª qualidade 25\$000, flor 27\$000 pelos 15 kilos.

Couros seccos, a 920 réis.

Couros verdes, a 560 réis.

Couros espichados, sem cotação.

Cacao, cota-se de 7\$500 a 8\$ por 15 kilo.

Farinha de mandioca, a 6\$100 firme o sacco com 50 kilos frouxo.

Feijão, a 10\$000, o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade, nominal.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1\$900 no armazem.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30\$000 com o casco, frouxo.

Milho, cota-se genero do Estado de 145 a 150 réis conforme a qualidade.

Pelles de cabra de 2\$500 a 2\$600.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1\$50...

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000\$	1.006\$
» do Estado 5 %	1.000\$	650\$
» do Estado 7 %	1.000\$	800\$
» de Usinas	1.000\$	800\$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100\$	95\$
» de 8 %	1.000\$	950\$
BANCOS		
Banco do Recife	100\$	80\$
» de Pernambuco	140\$	
» de Credito Real		
Letra hypothecaria 6 %	100\$	80\$
Banco C. Credito Real 7 %	100\$	86\$
» Emissor	100\$	50\$
» Popular	100\$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200\$	250\$
Companhia Ferro Carril	100\$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100\$	18\$
Pernambucana	100\$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200\$	360\$
» Paulista	200\$	360\$
» Camaragibe	140\$	ao par
» Goyanna	100\$	95\$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200\$	340\$
Amphitrite	400\$	440\$
Indemnisadora	300\$	330\$
Iris	400\$	430\$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 19

Carne verde de	300	a	800	o kilo
Toucinho de suino de	1\$000	a	1\$200	o kilo
Dito de carneiro de	1\$200	a	1\$400	o kilo
Farinha de	360		400	a cuia
Milho de			700	a cuia
Feijão de	1\$200	a	1\$310	a cuia
Gomma		a	1\$200	a cuia

Exportação

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 19

No vapor inglez *Parthia*, para Hamburgo: Rossbach Brasil & C 2000 saccos com 118000 kilos de farelo de caroços de algodão.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Itatiaya*, para Rio de Janeiro: Rosa Borges & C. 130 saccos com 7800 kilos de assucar demerara.

Para Pelotas: Pereira Pinto & C. 3 toneis com 1620 litros de alcool.

Para Porto Alegre: Taborda & C. 300 saccos com 22500 kilos de assucar usina.

Para Rio Grande do Sul: P. Pinto & C. 1 pipa com 540 litros de alcool.

No vapor nacional *Tijuca*, para Santos: Neesen & C. 200 fardos com 35600 kilos de algodão em pluma.

Para Rio de Janeiro: Francisco S. Costa 1000 gerimuns; L. Barbosa & C. 25 caixas com 1750 kilos de doce; P. Pinto & C. 30 toneis com 16464 litros de alcool.

No vapor nacional *Aracaty*, para Itacoatiara: P. Ferreira & C. 30/5 barris com 2400 litros de cachaça.

Para Manáos: J. F. Cunha 8 fardos com 300 kilos de saccos de papel; P. Ferreira & C. 10 pipas com 6380 litros de alcool, 6 pipas com 4200 litros de cachaça, 250/5 barris com 18400 litros de cachaça.

Na barcaça *Aurora 2.º* para Macáo: P. Alves & C. 25 saccos com 1875 kilos de assucar usina, 5 saccos com 375 kilos de assucar crystal; Gonçalves Pereira & C. 2 amarrados de 6 caixas e 10/10 barris com 448 litros de vinhos, 5/10 barris com 200 litros de vinagre.

No hiate *Regente*, para Camocim: L. Barbosa & C. 190/5 e 50/2 barris com 16900 litros de aguardente cachaça.

No hiate *Lidador*, para Natal: Miranda Souza & C. 1 barrica com 290 kilos de pesos de ferro.

Na barcaça *Luizinha*, para Natal: F. A. Gomes de Mattos 5 caixas com 194 kilos de manteiga, 2 pacotes com 40 kilos de brabante.

Importação

Vapor inglez *Asturias*, entrado de Southampton e escala, em 20 e consignado a Williams & Johnson.

Carga de Southampton.—Amostras 53 volumes a diversos.

Amostras de tecidos 1 caixa a H. Garcia.

Artigos de ferro para construcção 18 volumes á ordem.

Arame de latão, aço e outros artigos 57 volumes a A. de Carvalho & C.

Arcos de ferro e outros artigos 27 volumes a J. Octaviano de Almeida & C.

Armações para chapéos de sol e outros artigos 4 volumes a Leite Bastos & C.

Acido borico, ether e outros artigos 11 volumes á Santa Casa.

Artigos de uso 1 caixa a S. Braga & C.

Bengalas 1 caixa a P. Carneiro Lins & C.

Biscoutos 8 caixas á ordem.

Borracha para calçado 1 caixa a Braga Sá & C.

Chapéos 1 caixa a Augusto Fernandes & C, 1 a Raphael Dias.

Couros 14 fardos a Frederico & C.

Camas 2 caixas á ordem.

Drogas e outros artigos 10 volumes a S. Braga & C.

Enfeites de algodão 1 caixa a J. & A. Doederlein.

Folhas de flandres 99 caixas a A. Costa & C.

Ferragens 2 caixas á ordem.

Fio de juta 65 fardos á ordem.

Genebra 25 caixas á ordem.

Leite condensado 10 caixas á ordem.

Manteiga 115 caixas e 15 barris a Loureiro & C, 10 caixas a Lopes & Araujo, 77 á ordem, 10 a F. Ferreira & C, 8 a Pereira Ferreira & C. 72 a A. Fernandes & C.

Mercadorias diversas 1 caixa a J. D. Moreira, 1 a Boxwell & C, 2 a ordem, 1 a J. Ferreira & Filhos, 2 a M. Lopes de Magalhães.

Machinismos 2 caixas a C. I. Xavier de Britto.

Oleo de linhaça 10 barris a Manuel Almeida & C.

Obras de ferro 5 volumes a Manuel Almeida & C.

Provisões 6 caixas a M. L. S. Carvalho, 9 a Santos da Figueira & C.

Papel 3 caixas a Moreira & C, 1 a Albino Amorim & C, 1 a Machado Pereira & C, 1 a J. Ferreira de B. e Silva.

Papel photographico 1 caixa a Martins & C.

Perfumaria 1 caixa á ordem, 2 a H. Garcia, 1 a P. Carneiro Lins.

Pregos de cobre 1 caixa á ordem.

Presuntos 3 caixas a E. Guedes & Duarte.

Pentes de celluloide 1 caixa á ordem.

Queijos 10 caixas e 1 atado a Soares Caldas & C. 10 e 1 a R. S. Marques & C, 25 e 4 Santos da Figueira & C, 23 e 3 a L. Barbosa & C, 12 e 2 a E. Guedes & Duarte, 15 caixas a A. Fernandes & C, 15 a Durães Cardoso & C, 4 e 1 a A. de Freitas & Irmãos, 28 e 6 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Seda 1 caixa a M. Lopes de Magalhães.

Tecidos 5 caixas a Othon & Mendes, 21 á ordem, 13 a M. Lima & C, 10 a A. Amorim & C, 2 a Leite Bastos & C, 2 a L. Maia & C, 1 F. Nunes & C, 7 a A. de Britto & C, 3 a L. Magalhães, 4 a J. Ferreira de B. e Silva, 2 a Fernando Silva & C, 3 a Dias Loureiro & C, 3 a Guerra Fernando & C, 1 a Joaquim Gonçalves & C, 11 a Machine Cotton, 7 a N. Maia & C, 2 a J. Pessoa, 1 a M. Pereira & C, 2 a A. Rodrigues & C, 11 a L. Dieticker & C, 1 a Silveira & C, 1 a H. Garcia, 1 a Chagas & Gurgel.

Tecidos e outros artigos 2 caixas a Castro Silva & Gurgel.

Tapetes, tecidos e outros artigos 18 volumes a Amstein & C.

Vinhos e bebidas alcoolicas 68 caixas á ordem.

Carga de Lisboa.—Batatas 52 caixas á ordem 70 a Dubeux & C.

Cebolas 10 caixas á ordem, 35 a Dubeux & C. 25 a E. Guedes & Duarte, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Fructas 190 caixas a L. Barbosa & C, 32 a J. Abrantes.

Vapor inglez *Polarstjermen*, entrado de Nova York em 20 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Aduelas 1100 caixas a A. de Carvalho & C.

Agua-raz 25 caixas a M. Souza & C, 10 a Ferreira Praça & C.

Arcos para barricas 100 amarrados á ordem.

Arame farpado 200 rolos á ordem, 200 a Julio Araujo, 50 ao Syndicato A. R. de Gameleira, Bonito, Amaragy e Escada.

Arame farpado, grampos e machinas para descaroçar algodão, 221 volumes a Manuel P. Pinto.

Breu, 50 barricas a A. de Carvalho & C, 1000 á ordem.

Bombas 1 caixa a J. do Rego Barros.

Biscoitos 10 caixas a P. Alves & C.

Cutellaria, espingardas e grampos 24 volumes a A. de Carvalho & C.

Carros para crianças 4 caixas a E. Paiva.

Cartuchos 5 caixas a A. P. da Silva & C, 1 a Manuel Almeida & C.

Espelhos, joias falsas e caixas de papelão 1 caixa a P. Carneiro Lins.

Escovas 1 caixa á ordem.

Espingardas, ferragens e outros artigos 15 volumes a Manuel Almeida & C.

Farinha de trigo 2850 volumes á ordem.

Fogão e forno 1 caixa á ordem.

Grampos 20 volumes á ordem, 10 a J. Araujo.

Instrumentos de agricultura 2 caixas á Companhia I. Pernambucana.

Joias douradas 1 caixa a Krause & C.

Kerozene 5500 caixas á ordem.

Limas de aço 1 caixa a A. de Carvalho & C.

Material para cobrir malas 150 caixas a A. de Carvalho & C.

Machinas para descaroçar algodão 3 volumes á ordem.

Machina para lavagem 1 caixa á ordem.

Machina de escrever 1 caixa a A. Raposo.

Mercadorias 7 volumes á ordem.

Oleo para machina 7 barris a A. da Silva.

Productos pharmaceuticos e medicamentos 3 caixas a Geroncio Mello.

Perfumarias 3 caixas á ordem.

Pregos para calçados, utencilios para cosinha e outros artigos 49 volumes a M. Souza & C.

Relogios 1 caixa á ordem.

Silex 100 barris á ordem.

Sabonetes Reuter 1 caixa a P. Carneiro Lins.

Tintas 4 caixas a Ferreira Praça & C.

Tampas para barricas e forros para barricas 32 volumes á ordem.

Toucinho 30 barris á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. de 2 a 19 de agosto	816:298\$156
Idem do dia 20 ouro	12:754\$968
» » » Papel	30:323\$394
	43:078\$362
	859:338\$518
Em igual periodo em 1908	938:094\$952

CAIXA ECONOMICA

Dia 20: entradas de deposito	16:363\$000
Saidas	15:336\$000
Saldo para a delegacia	1:033\$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	61:072\$139

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2 a 19	290:656\$910
Consumo do dia 20	1:1\$900
Exportação	14:646\$760
Estatistica	32\$860
Diversos impostos	7:415\$200
	313:183\$130

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 19	89:226\$011
Idem do dia 20	3:493\$808
	92:719\$819

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE AGOSTO)

Aracaty, do sul hoje.
Eskside, do sul nestes dias.
Parthia, da Europa hoje.
Ceará, do sul hoje.
Sergipe, do norte amh.
Bacolomy, do sul amh.
Cordillere, do sul amh.
Marahú, do sul amh.
Mainz, da Europa a 24.
Parahyba, do norte a 24.
Olinda, do norte a 24 á tarde.
Bonn, do sul a 25.
Canoé, do sul a 25.
Campeiro, do sul a 25.
Santa Barbara, da Europa a 26.
Ortega, da Europa, a 28.
Araguaya, do sul a 29.
Natal, do sul a 29.

MEZ DE SETEMBRO

Avon, da Europa a 2.
Oronsa, do sul a 5.
Magellan, da Europa a 9.
Asturias, do sul a 12.
Aragon, da Europa a 16.
Chili, do sul a 19.
Orita, da Europa a 25.
Avon, do sul a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE AGOSTO)

Porto Alegre e esc. *Oceano*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, hoje ás 4 h.
Santos e esc. *Tijuca*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Polarstjermen*, hoje ás 2 horas.
Nova York e esc. *Eskside*, nestes dias, ás 4 h.
Manáos, *Ceará*, amh ás 2 h.
Pará e esc. *Marahú*, a 25 ás 2 h.
Santos e esc. *Mainz*, a 25 ás 4 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 25 ás 4 h.
Hamburgo e esc. *Parthia*, a 26 ás 2 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 22 ás 12 h.
Rio de Janeiro e esc. *Sergipe*, a 22 ás 4 h.
Amarração e esc. *Jaboatão*, a 24 ás 4 h.
Rio e esc. *Olinda*, a 25 ás 5.
Santos e esc. *Bonn*, a 26 ás 2 h.
Santos e esc. *Santa Barbara*, a 27 ás 2 h.
Valparaiso e esc. *Ortega*, a 28 ás 12 h.
Porto Alegre e esc. *Bacolomy*, a 28.
Santos e esc. *Parahyba*, a 28 ás 12 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 29 ás 12 h.
Amarração e esc. *Natal*, a 30 ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Campeiro*, a 30 ás 2 h.

MEZ DE SETEMBRO

Buenos Aires e esc. *Avon*, a 2 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Oronsa*, a 5 ás 12 h.
Buenos Aires e esc. *Magellan*, a 9 ás 12 h.
Soutampton e esc. *Asturias*, a 12 ás 2 h.
Buenos Aires *Aragon*, a 16 ás 12 h.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 19 ás 12 h.
Southampton e esc. *Avon*, a 26 ás 12 h.
Valparaizo e esc. *Orita*, a 25 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Oceano*, carregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor inglez *Hellens*, varios generos.
Vapor dinamarq. *Polarstjermen*, descarreg.
Lugre inglez *Nellie M.* carga bacalhao.
Barca hespanhola *Dorotea*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Patacho nacional *S. Francisco*, descarreg.

ENTRADA DO DIA 20.—Nova York e escala 23 dias, vapor dinamarquez *Polarstjermen*, de 2198 toneladas, commandante C. Branth, equipagem 22, carga varios generos, a M. Buarque & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Southampton e escala 14 dias, vapor inglez *Asturias*, de 7500 toneladas, commandante W. J. Dagnall, equipagem 275, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor inglez *Asturias*, commandante W. J. Dagnall, carga varios generos.

SAIDA.—Liverpool e escala, vapor inglez *Author*, commandante G. N. Kearnd, carga varios generos.

Passageiros

Chegados da Europa no vapor inglez *Asturias*, no dia 20 do corrente:

SOUTHAMPTON.—Herbert Felton, Winigred Felton, Thomas A. da Motta, G. S. Fellen, Nellie Johnson, Angelina Costa Mendes, Renato Costa Mendes, Maria da Silva, Edward Johnson, Annie Johnson, William A. M. Alelland e Arthur H. Hammand.

CHERBOURG.—Miguel Pernambuco. Francisco Frota, José Netto Cavalcante, Gabriel Pequeno, Frank R. Moran, Matheus Florence e Dora Florence.

LISBOA.—Padre Elias Luiz Aguiar, José Braga, José da Silva Moreira, Antonio Pinto Junior, M. S. R. Jopson, José Seixas, Julia Seixas, Apolina Seixas, Helena Seixas, Lucrecia Seixas, Geralda Lima, José Dias Pereira, John Krangel, Felizardo Simões, Ernesto Ferreira Coelho, Albino Pacheco, Manuel Pereira Machado, Antonio Pereira Machado e Antonio Domingos.

—Saidos para o sul no vapor inglez *Asturias*, no mesmo dia:

BAHIA.—Dr. Joaquim de Souza I. Filho, A. Bollack, Ignacio Paiva e Adolpho Ramires.

RIO DE JANEIRO.—Dr. Pinto Portella, sua senhora e 1 sobrinho, Herminio Alves, Francisco Almeida, M. F. Hein, G. H. Richards e sua senhora, dr. João Elysio e sua senhora, dr. Antonio Clementino e sua senhora, José Joaquim de Souza, dr. A. A. Maranhão, sua senhora e 1 filho, dr. Estacio Coimbra, sua senhora e 1 filha, M. C. S. de Albuquerque, dr. J. Cruz Cordeiro, J. F. de Amorim Silva, dr. Francisco Xavier Guedes Pereira, dr. Eloy Nahum de Souza Landin.

SANTOS.—A. Kauf, Frederick Locke.

BUENOS AIRES.—C. J. Wariem, W. A. Schaif.

London & Brasilian Bank Litd

Avisa ao publico e ao commercio em geral que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria.

Boednbach—Vienna.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Trieste—Trautenas.
Brunn.
Th—Bliestens.